

MÃES RELATAM DESAFIOS E
CONQUISTAS AO LADO DE
FILHOS AUTISTAS

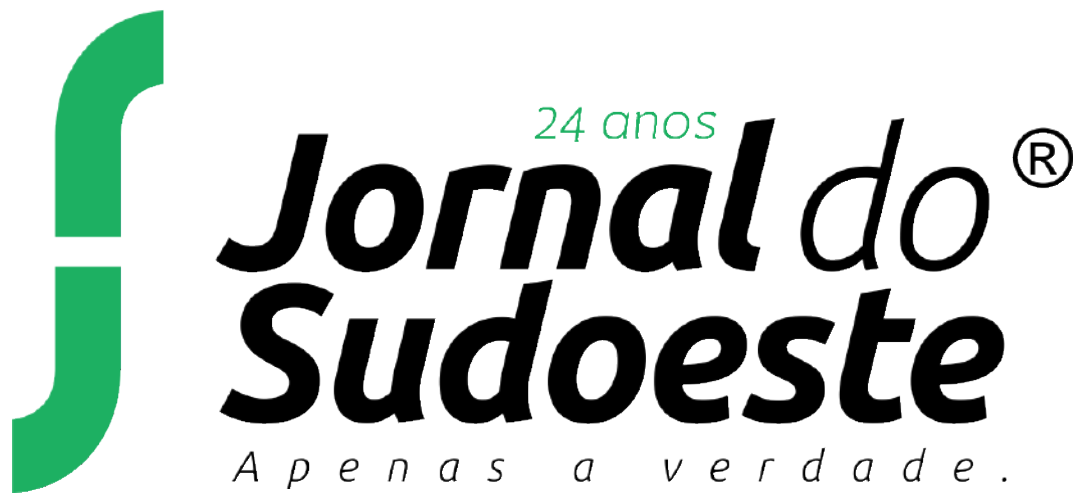
PÁGS. 36 e 37

Ministério Público Federal, Polícia Federal e
Ministério Público Estadual garantem reserva
de R\$ 8,9 milhões para indenizar pessoas
contaminadas por amianto na Bahia

PÁG. 20

**Tribunal Regional Eleitoral, por unanimidade, mantém decisão
contrária à cassação do mandato do prefeito de Igaporã**

PÁG. 06



Brumado, de 04 a 18
de abril de 2022
Edição 703 - Ano XXIII
44 Páginas - R\$ 2,50

**PREFEITO EDUARDO VASCONCELOS E SECRETÁRIO MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO PODERÃO RESPONDER POR CRIMES DE
RESPONSABILIDADE E IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA**



PÁGS. 08 a 12

(FOTO: REPRODUÇÃO).

EDITORIAL

É PRECISO APENAS CONTAR A HISTÓRIA

POR: ANTÔNIO LUIZ

editor@jornaldosudoeste.com

Nesses tempos estranhos, parafraseando um ex-ministro do Supremo Tribunal Federal, uma frase do filósofo irlandês Edmund Burke, precisa ser lembrada. Disse o filósofo que “o povo que não conhece sua história está condenado a repeti-la”. Relatos feitos por sobreviventes dos porões do DOI/Codi (Departamento de Ordem Interna/Centros de Operações e Defesa Interna), órgão de repressão da Ditadura Militar revelaram as atrocidades praticadas por criminosos vestidos de agentes do Estado no combate aos “inimigos do regime”. Desdenhados pelos que ainda hoje, por cumplicidade, má-fé ou ignorância, preferem ou se desdobram na tarefa de tentar reescrever a história, ganharam, no último domingo, credibilidade com a divulgação de áudios de arremedos de julgamentos, sempre secretos, que tinham, apenas o objetivo de avalizar as versões oficiais relacionadas aos crimes praticados pelo Estado contra os que se colocavam contra o regime dos generais presidentes, a bem da verdade, alguns que não compactuavam com crueldade de seus subordinados, evidenciam o sadismo de militares que comandavam os aparelhos de repressão. Gente como o Coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra, recorrentemente lembrado pelo presidente da República, que chegou a apontá-lo como “herói nacional”. Os áudios com falas de ministros do Superior Tribunal Militar (STM) discutindo, durante sessões secretas entre 1975 e 1985, denúncias de presos políticos, que foram obtidos pelo historiador da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Carlos Fico, mostram que alguns dos membros da Corte Militar, que naturalmente eram vistos com reserva pelos canalhas que se escondiam, como muitos ainda fazem, nas fardas e patentes das Forças Armadas para praticar seus crimes, conscientes que mais dia, menos dias, a história haveria de resgatar a verdade, mostram eu a tortura e as sevícias eram instrumentos utilizados para obter as confissões que os satisfizessem. Como fez o Almirante Júlio de Sá Bierrembach, em 19 de outubro de 1976, reiterando que a tortura institucionalizada nos porões dos órgãos de repressão do Estado, praticados por facínoras, eram inadmissíveis, e cobrariam um preço alto na credibilidade das Forças Armadas. Disse o Almirante Bierrembach, sinalizando que não eram e não são hoje, todos os que compactuaram com a criminalidade estatal, literalmente: “Não podemos admitir que o homem, depois de preso, tenha a sua integridade física atingida por indivíduos covardes, na maioria das vezes, de pior caráter que o encarcerado”. E foi muito feliz o Almirante Júlio de Sá Bierrembach, embora seja necessário registrar que sua omissão à época, que se confundia com cumplicidade, deixou de salvar muitas vidas. Seguramente, as pessoas de bem, independentemente das convicções ideológicas, repudiam os métodos bestais do Coronel Ustra e seus iguais. Outro ministro do Superior Tribunal Militar, General Rodrigo Otávio, foi ainda mais incisivo, em 24 de junho de 1977, ao condenar não apenas os criminosos que atuavam no aparelho de repressão do regime, mas, certamente, todos aqueles que no futuro, se dispusessem a tentar reescrever a história. Disse o General Rodrigo Otávio que seria “preciso que se evidencie de maneira clara e insofismável que o Governo, através das Forças Armadas e dos órgãos de Segurança, não pode responder pelo abuso, a ignorância e a maldade de irresponsáveis que usam torturas e sevícias para obtenção de pretensas provas comprometedoras na fase investigatória, pensando, em sua limitação cerebral, que estão bem servindo à estrutura política e jurídica regente, quando na realidade concorrem apenas na prática desumana, ilegal em denegrir a Revolução retratando a sua configuração jurídica do Estado de Direito e abalando a confiança nacional pelo crime de terror e insegurança, criados na consecução honesta e urgente dos objetivos revolucionários”. Os que hoje, se esforçam, por má-fé ou ignorância, de alguma forma para defender as barbáries das torturas e os criminosos que as praticavam nos porões dos aparelhos de repressão do Estado, que se solidarizam com a cobra que atemorizou uma jovem de 20 anos, grávida, em uma minúscula sala escura, apenas para satisfazer os instintos mais perversos de uma casta de malfeitores que se escondiam na clandestinidade para supostamente combater os que se opunham à Ditadura Militar. Os que sobreviveram à barbárie da tortura e da repressão que durante muitos anos denunciaram as atrocidades e não foram ouvidos, estão tendo hoje a oportunidade ver resgatada uma quadra da nossa história que precisa ser contada, não para rasgar a Lei Federal nº 6.683, de 28 de agosto de 1979, que concedeu anistia ampla, geral e irrestrita a todos os “crimes de qualquer natureza relacionados com crimes políticos ou praticados por motivação política”, no período de 02 de setembro de 1961 e 15 de agosto de 1979, mas, antes, como ensinamento e para que não haja, sob nenhuma hipótese, um retrocesso institucional que assegure aos canalhas, que habitam os subterrâneos dos quartéis ou de instituições democráticas para que possam dar vazão aos seus instintos bestiais. Não será nunca o silêncio que gritará a verdade que não devemos esquecer. Que o Brasil não perca a oportunidade de resgatar totalmente a história, colocando seus protagonistas no lugar que merecem, sem revanchismos, tendo apenas a preocupação de não permitir que a ignorância seja a estrada que possa pavimentar uma volta ao passado. É preciso contar a história para que a tortura seja apenas uma página trágica patrocinada por facínoras que se apoderaram da estrutura do Estado para satisfazer seus instintos criminosos. Apenas contar a história.

EXPEDIENTE

Fundado em março de 1998, o Jornal do Sudoeste é uma publicação da L M Sudoeste Comunicação Ltda - CNPJ: 11.535.761/0001-64 e da Agência Sudoeste - Jornalismo, Assessoria e Pesquisa Ltda - CNPJ: 36.607.622/0001-20



Jornal do Sudoeste @jornaldosudoeste @jsudoestebahia Jornal do Sudoeste

Conselho Editorial
Antônio Luiz da Silva
Antônio Novais Torres
Leonardo Santos

Diretora Administrativo/Operacional
Maria Augusta dos Santos e Silva
augusta@jornaldosudoeste.com
(77) 3441-7081 | (77) 99838-6265

Secretária Administrativa
Maira Bernardes Pinto
secretaria@jornaldosudoeste.com
(77) 3441-7081 (77)99804-5635

Redator-Chefe
Antônio Luiz da Silva
editor@jornaldosudoeste.com
(77) 3441-7081 | (77) 99838-6283
(77) 98804-8369

Redatores Adjuntos
Erick Gomes
Gabriela Oliveira

Secretaria Adjunta de Redação
Brenda da Silva
(74) 99102-4991

Arte/Diagramação
Maria Cristiane da Silva
diagramação@jornaldosudoeste.com
(77) 3441-7081 / (77) 99967-2218

Diagramação/Edição de Vídeo
Evandro Maciel Miranda
(77) 3441-7081 / (77) 99805-3982

jornaldosudoeste.com
Leonardo Santos

Social Media
Mariana Almeida C. Silva

Redação, Administração, Atendimento ao Cliente, Publicidade
Praça Capitão Francisco de Souza Meira, 164 - Salas 4 e 5, Centro
CEP 46.100-000 Brumado - BA
Geral: (77) 3441-7081 | (77) 99804-5635

Representantes Comerciais
Cássio Silva Bastos - (77) 99919-1997
Luciene Pereira Costa - (77) 99948-3900
(77) 98804-5661
Lucimar Almeida da Silva - (77) 99195-2858
(77) 99806-5282
Shirley Ribeiro Alves - (77) 99968-4997
(77) 98801-3338
Mateus Almeida - (77) 99118-9974
(77) 99993-8406
Mariana Almeida - (77) 99873 -1507
Lucilene Pereira Costa - (77) 98809 -1255

Assinaturas
(Municípios de abrangência da circulação): R\$ 80,00/Ano
Assinaturas (Demais cidades):
R\$ 120,00/Ano
Números atrasados:
R\$ 5,00

Abrangência da Circulação
Abaira - Anagé - Aracatu - Barra da Estiva - Barra do Choça - Belo Campo - Bom Jesus da Lapa - Bom Jesus da Serra - Boa Nova - Boninal - Boquira - Botuporã - Brejolândia - Brotas de Macaúbas - Brumado - Caatiba - Caculé - Caetanos - Caetitê - Canápolis - Candiba - Cândido Sales - Caraibas - Carinhonha - Caturama - Cocos - Condeúba - Contendas do Sincorá - Cordeiros - Coribe - Correntina - Dário Meira - Dom Basílio - Encruzilhada - Érico Cardoso - Guanambi - Guajeru - Ibiassucê - Ibicoara - Ibipitanga - Ibotirama - Igaporã - Iguaí - Ipupiara - Itambé - Itapetinga - Itarantim - Itororó - Ituaçu - Iuiu - Jaborandi - Jacaraci - Jussiape - Lagoa Real - Licínio de Almeida - Livramento - Macarani - Macaúbas - Maetinga - Maiquinique - Malhada - Malhada de Pedras - Matina - Mirante - Mortugaba - Morpará - Mucugê - Muquém do São Francisco - Nova Canaã - Oliveira dos Brejinhos - Palmas de Monte Alto - Paramirim - Paratinga - Piañã - Pindaí - Piripá - Planalto - Poções - Potiraguá - Presidente Jânio Quadros - Riacho de Santana - Ribeirão do Largo - Rio de Contas - Rio do Antônio - Rio do Pires - Santana - Santa Maria da Vitória - São Félix do Coribe - Sebastião Laranjeiras - Serra do Ramalho - Serra Dourada - Sítio do Mato - Tabocas do Brejo Velho - Tanhaçu - Tanque Novo - Tremedal - Urandi - Vitória da Conquista - e Salvador (Governadoria, Casa Civil do Governo da Bahia, Secretaria de Estado de Comunicação Social da Bahia, Secretarias de Estado da Bahia, Assembleia Legislativa do Estado, Agências de Publicidade).

Mar-Mar Gráfica e Editora Ltda.
Tiragem - 8.000 exemplares

SÍTIO DO MATO

Ex-prefeito poderá responder por Improbidade Administrativa

DA REDAÇÃO *
redacao@jornaldosudoeste.com

O Ministério Público Estadual poderá abrir Procedimento Investigatório para apurar possíveis crimes de Improbidade Administrativa pelo ex-prefeito de Sítio do Mato, Alfredo de Oliveira Magalhães Júnior (PDT), entre os anos de 2013 e 2016. A denúncia foi encaminhada ao órgão

ministerial pelo Ministério Público de Contas, com base na decisão do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia, do último dia 29 de março, que julgou irregulares os pagamentos de diárias a agentes públicos e servidores municipais na gestão 2013/2016 do ex-gestor, que totalizaram R\$ 1,2 milhão.



(FOTO: REPRODUÇÃO).

O ex-prefeito de Sítio do Mato, Alfredo de Oliveira Magalhães Júnior (PDT), foi denunciado ao Ministério Público Estadual e poderá responder por improbidade administrativa pelo pagamento de diárias a agentes públicos e servidores municipais na gestão 2013/2016, consideradas irregulares pelo tribunal de Contas dos Municípios.

Aponta o Ministério Público de Contas, na Representação encaminhada ao Ministério Público Estadual, que os pagamentos teriam sido feitos indevidamente, causando prejuízos aos cofres públicos, uma vez que as viagens, apresentadas como motivação ou que não teriam ocorrido ou não serviram para atender a fins públicos, que justificaram o pagamento das diárias, não justificariam o gasto público. Segundo a Representação, restou a suspeita de que o expediente (pagamento de diárias) teria sido utilizado apenas para complementação indevida dos salários dos beneficiados.

Para o relator do Processo no Tribunal de Contas dos Municípios, conselheiro Fernando Vita, apontou, em seu voto, ser “forçosa a conclusão de que o gestor [ex-prefeito Alfredo de Oliveira Magalhães Júnior (PDT)] extrapolou os limites

do razoável e, ainda, o princípio da economicidade, essenciais à conclusão os gastos públicos”. Ainda em seu voto, o conselheiro Fernando Vita ressaltou que “seria possível afirmar que as diárias pagas se afiguram como salário indireto em benefício e agentes públicos, o que reclama punição do ordenador de despesas”.

No Relatório e voto, o conselheiro Fernando Vita arbitrou multa ao ex-prefeito Alfredo de Oliveira Magalhães Júnior (PDT) no valor de R\$ 10 mil.

Ao atual gestor, o conselheiro Fernando Vita determinou a adoção de “medidas urgentes voltadas para adequação dos limites dos valores das diárias pagas aos agentes políticos e servidores do município, observando o interesse público e os princípios da moralidade, razoabilidade e economicidade”.

O ex-prefeito poderá recorrer da decisão do Colegiado de Contas.

OUTRO LADO

A reportagem do **JS** não conseguiu localizar o ex-prefeito Alfredo de Oliveira Magalhães Júnior (PDT), para oportunizar que pudesse contestar as alegações e a sentença proferida pelo Tribunal de Contas dos Municípios, além de manifestar se recorresse da decisão e que providências já estaria ou pretende adotar caso a denúncia formulada pelo Ministério Público de Contas seja aceita pelo Ministério Público Estadual.

Destacando que o ex-prefeito, quando intimado para se pronunciar no Processo Administrativo instaurado pelo Tribunal de Contas dos Municípios, não se manifestou e nem apresentou qualquer argumento ou documentação que pudesse justificar as despesas, conforme apontou em seu Relatório o conselheiro Fernando Vita.

(*) COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS DA BAHIA

CACULÉ

Polícia Federal investiga suposta fraude a licitação e superfaturamento de contrato em Caculé

Denúncia aponta ter havido irregularidades na licitação e superfaturamento na contratação de Cooperativa para prestar serviços à Saúde Pública em 2017

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

A Delegacia da Polícia Federal de Vitória da Conquista instaurou, no último dia 7 de março, Inquérito Policial, atendendo a requerimento feito pelo Ministério Público Federal, através do Procurador da República Carlos Vítor de Oliveira Pires, para apurar supostos crimes contra a Administração Pública que teriam sido cometidos em 2017, na Administração do ex-prefeito José Roberto – Beto Maradona – Neves (UB), em Caculé.

Segundo a denúncia protocolada no Ministério Público Federal, alvo do Inquérito Policial conduzido pelo Delegado da Polícia Federal de Vitória da Conquista, Rômulo Sossai Berger, teria havido irregularidades na contratação da Cooperativa de Trabalho dos Profissionais de Saúde (Coops), que resultaram em tese, em desvio de recursos destinados ao município para aplicação na área da Saúde Pública.

(FOTO: REPRODUÇÃO).



O ex-prefeito José Roberto – Beto Maradona – Neves (UB) e outras nove pessoas estão sendo investigadas pela Polícia Federal por suposta irregularidade na contratação de Cooperativa Médica em 2017.



Av. Lauro de Freitas, 204 centro
Vitória da Conquista - BA
Fone: 77 34242830 ou 77 34211076

**ADRIANA
CALÇADOS**

☎ 77 988419912
📱 [adrianacalçadosvc/](https://www.facebook.com/adrianacalçadosvc/)
📧 [@adrianacalçados](https://www.instagram.com/adrianacalçados)

POLÍTICA

A denúncia, que foi protocolizada na Sala de Atendimento ao Cidadão do Ministério Público Federal, conforme apurou o *JS*, pela atual gestão municipal, aponta haver indícios que justificariam – como de fato ocorreu – a abertura de Procedimento Investigativo, por afrontas à Lei Federal 8.666/93 (Lei de Licitações e Contratos), que resultou na contratação da Cooperativa de Trabalho dos Profissionais de Saúde (Coops) por cerca de R\$ 8 milhões.

A denúncia aponta, como supostas irregularidades, a inexistência de pesquisa de mercado ou Termo de Referência; justificativa detalhada para a necessidade da contratação; locais onde seriam atendidos pela prestação dos serviços; ausência de planilha Descritiva e Quantitativa do objeto contratado; ausência de competitividade – apenas a Cooperativa de Trabalho dos Profissionais de Saúde (Coops) – participou do certame e inexistência de comprovação da efetiva prestação dos serviços pactuados.

Figuram na denúncia do Ministério Público Federal e estão sendo investigados no Inquérito Policial instaurado pela Polícia Federal, além do ex-prefeito José Roberto – Beto Maradona – Neves, ordenador das despesas, nove pessoas, das quais sete que pertenciam ao quadro funcional da Administração Municipal [Maria de Fátima Mesquita da Silva Lacerda e Ricardo Alves da Silva e Silva, então secretários municipais de Saúde; Helder Pereira Prates, ex-Pregoeiro Oficial, Antônio Venâncio dos Santos Neto e Graciela Cunha Nascimento, então membros da Comissão Permanente de Licitação e Contratos; Joziane Rosa de Brito, servidora da Secretaria Municipal de Saúde] e outros dois, Manoel Alberto Boaventura Amorim e Manuel Pacífico Pontes Tigre Luz, representantes do Instituto de Desenvolvimento da Educação e da Saúde Pública (Idesp) e Cooperativa de Trabalho dos Profissionais da Área da Saúde (Cooprevisaúde), respectivamente, que teriam realizado vistoria técnica das Unidades de Saúde do município visando a participação no Pregão Presencial.

O prazo para conclusão dos trabalhos da Polícia Federal é de 180 dias a partir da data de instauração do procedimento.

Entre as providências já solicitadas no âmbito do Inquérito Instaurado pela Polícia Federal está a solicitação para que o Setor Técnico Científico da Superintendência da Bahia realize perícia nos documentos referentes ao Pregão Presencial que, em tese, teria sido fraudado, para apurar e quantificar eventual sobrepreço e pagamentos superfaturados à Cooperativa de Trabalho dos Profissionais de Saúde (Coops).

Segundo uma fonte do *JS*, os nove investigados já teriam prestado depoimento na sede do Departamento de Polícia Federal de Vitória da Conquista.

Na conclusão do Inquérito Policial, o Delegado da Polícia Federal Romulo Sossai Berger poderá ou não indiciar os investigados e o Ministério Público Federal torná-los réus em Ação Civil Pública.

OUTRO LADO

Ouvido pela reportagem do *JS*, por telefone, o ex-prefeito José Roberto – Beto Maradona – Neves (UB), demonstrando serenidade e segurança, negou as acusações, ressaltando estar com a consciência tranquila de que não cometeu nenhuma irregularidade nos oito anos em que esteve à frente do Executivo Municipal. Lembrou, que como homem público, sempre esteve consciente de que poderia estar sujeito a denúncias e processos, mas que exercerá, quando e se for convocado a prestar esclarecimentos, o amplo direito de defesa e restara provada sua idoneidade como cidadão e homem público. “Estou à disposição da Justiça para prestar os devidos esclarecimentos, quando for necessário. Não tenho o que temer porque sou inocente”, pontuou o ex-gestor.

José Roberto – Beto Maradona – Neves disse que prestou depoimento à Polícia Federal e que saiu da audiência convencido que as investigações sobre as supostas irregularidades denunciadas, estão sendo conduzidas com equilíbrio e vão mostrar que não teria havido nenhum ato que pudesse comprometer a lisura dos atos que praticou enquanto prefeito do município.

O ex-prefeito concluiu lamentando a denúncia, que classificou de leviana e que teria sido feita apenas para desviar a atenção da população para os desmandos de pessoas que cercam o atual prefeito.

A reportagem do *JS* não conseguiu contato com os demais citados na denúncia.



Dr. Eduardo Gondim de Oliveira
CRM 22462
Cirurgião Geral Oncológico



Dr. Wladir Bastos Fernandes Júnior
CRM 16669
Cirurgião de Cabeça e Pescoço



Dr. João Paulo Almeida de Souza
CRM 23668
Cirurgião Geral



Dra. Erika Aguiar Soares
CRM 27334
Cirurgiã Pediatra



Dr. Geraldo Nascimento
CRM 12692
Cirurgião Geral Oncológico

Centro Médico Altamirando Costa Lima
Av. Otávio Santos, nº395 - 5º andar, sala 504/505 - Recreio
Vitória da Conquista - BA, 45020-750
77 3422-6679 / 99998-0990

IGAPORÃ

Tribunal Regional Eleitoral, por unanimidade, mantém decisão contrária à cassação do mandato do prefeito de Igaporã

LUCIMAR ALMEIDA DA SILVA

lucimaralmeidajs@gmail.com

O Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, na sessão do último dia 09 de março, por unanimidade, manteve a decisão do Juízo da 113ª Zona Eleitoral, rejeitando recurso que pedia a cassação do mandato do prefeito Newton Francisco – Neto – Neves Cotrim (PT), por abuso do poder econômico e captação ilícita de sufrágios (compra de votos) nas eleições municipais de 2020.

A Ação de Investigação Judicial Eleitoral (Aije) foi proposta pela Coligação ‘Construindo um Futuro Melhor’, derrota nas eleições municipais de 2020, que teve como candidatos a prefeito e vice, respectivamente Deusdete Fagundes de Brito (PSD) e José – Zequinha – de Brito Gondim Neto (PL), e foi fundamentada em uma gravação de áudio na qual o então candidato do PT, Newton Francisco – Neto – Neves Cotrim, supostamente oferecia, em troca do voto, emprego em uma eventual gestão municipal a uma eleitora.

O juiz titular da 113ª Zona Eleitoral, Adriana Silveira Bastos, rejeitou o áudio anexado como prova do ilícito denunciado à Ação de Investigação Judicial Eleitoral (Aije). O magistrado baseou a decisão de retirada do áudio anexado como prova aos autos, com base no Princípio da Inadmissibilidade das Provas Ilícitas, previsto na legislação constitucional e infraconstitucionais vigentes (Inciso LVI do Artigo 5º da Constituição Federal e Artigo 157 do Código de Processo Penal).

Ao confirmar a sentença proferida pelo juiz da 113ª Zona Eleitoral, o Tribunal Regional Eleitoral da Bahia reforçou o entendimento que o áudio que servia de prova do suposto ilícito cometido, “foi obtido em gravação clandestina, em ambiente privado e sem o consentimento dos interlocutores”. O Colegiado concluiu que, “reconhecida a ilicitude da prova e, sendo ela, o único elemento comprovante juntado aos autos, mantém-se integralmente a decisão da Primeira Instância”.

Segundo um advogado especializado em Direito Eleitoral, ouvido sob reserva pelo JS, como o juiz considerou (corretamente) ilegal o áudio que era a “prova” apontada pelos autores da Ação, restou a inexistência de prova mínima acerca da conduta imputada ao então candidato e prefeito eleito, petista Newton Francisco – Neto – Neves Cotrim, tornando a Ação de Investigação Judicial Eleitoral (Aije) frágil e sem elementos mínimos que pudessem sustentá-la. “Portanto, não restou outra decisão, que não a rejeição da Ação”, pontuou.

Ainda segundo o advogado, a decisão do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, que por unanimidade rejeitou o recurso contra a decisão do Juízo de Primeiro Grau, reforça a correção da decisão da 113ª Zona Eleitoral. Ele apontou, ainda, que apesar de haver possibilidade de recurso ao Tribunal Superior Eleitoral, as chances de reforma das decisões da Justiça Eleitoral da Bahia são muito remotas, quase inexistentes.

Contatado pela reportagem do JS, através do Aplicativo de Mensagens WhatsApp (77 9172-3111) para comentar a decisão favorável da Justiça Eleitoral, o prefeito Newton Francisco – Neto – Neves Cotrim (PT), não retornou.



(FOTO: REDES SOCIAIS).

O Tribunal Regional Eleitoral da Bahia confirmou a sentença de Primeiro Grau contrária a cassação do mandato do prefeito Newton Francisco – Neto – Neves Cotrim (PT).

OUTRO LADO

O ex-prefeito e candidato derrotado nas urnas em 2020, cuja coligação ingressou na Justiça Eleitoral com a Ação de Investigação Judicial Eleitoral (Aije), requerendo a cassação do mandato do prefeito por abuso do poder econômico e captação ilícita de sufrágios (compra de votos), Deusdete Fagundes de Brito (PL), questionado pelo JS se gostaria de comentar a decisão do Tribunal Regional Eleitoral e se teria ou pretendia recorrer ao Tribunal Superior Eleitoral, não respondeu as mensagens encaminhadas através do Aplicativo WhatsApp (+55 77 9962-43).

POLÍTICA

CACULÉ

Tribunal de Contas dos municípios multa prefeito de Caculé por contratação de empresa de ex-vereador

DA REDAÇÃO *

redacao@jornaldosudoeste.com

A Primeira Câmara do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia julgou procedente Representação protocolada no Colegiado por vereadores oposicionistas em razão de supostas irregularidades (direcionamento) de Processo Licitatório (Pregão Eletrônico 013/2021) e contratação da empresa Prates Produtos Médicos Odontológicos Eireli, que tem como controlador o ex-vereador Ari Andrade Costa Brito (Sem Partido).

Ainda segundo a denúncia, o responsável técnico pela Prates

Produtos Médicos Odontológicos Eireli, farmacêutico Tiago Andrade Costa Brito, à época do Certame Licitatório e contratação da empresa, ocupava cargo comissionado na Secretaria Municipal de Saúde e, em tese, tinha entre suas atribuições a função de realizar os pedidos de medicamentos e suprimentos e fiscalizar a execução dos contratos de fornecimento dos itens. O farmacêutico também ocupava uma cadeira no Conselho Municipal de Saúde, colegiado que tem entre suas responsabilidades a de fiscalizar a correta aplicação dos recursos públicos destinados à área da Saúde Pública.

(FOTO: DIVULGAÇÃO)



Os denunciantes reforçaram, na Representação protocolizada no Tribunal de Contas dos Municípios, que a divulgação da suposta irregularidade na Licitação e contratação da empresa, o farmacêutico Tiago Andrade Costa Brito foi exonerado do cargo na Secretaria Municipal de Saúde e nomeado para ocupar a titularidade da Corregedoria Geral do Município.

Na Representação, os vereadores oposicionistas subscritores, apontaram a responsabilidade pelos atos, inclusive ordenamento das despesas ao vice-prefeito e à época secretário municipal de Administração, William Lima Gonçalves (PSB), isentando prefeito Pedro – Pedrão – Dias da Silva (PSB) de responsabilidade no processo.

Os conselheiros da Primeira Câmara da Corte de Contas, no entanto, ignoraram o entendimento dos denunciantes e acompanharam o voto do relator, conselheiro José Alfredo Rocha Dias, imputou ao prefeito multa no valor de R\$ 3,5 mil e recomendação para cancelamento de eventuais contratos decorrentes do Pregão Eletrônico 013/2021 ou outros atos em que haja participação da empresa Prates Produtos Médicos Odontológicos Eireli, controlada pelo ex-vereador Ari Andrade Costa Brito, “anulando todo e qualquer ato praticado no curso do citado procedimento licitatório cuja irregularidade restou declarada nos autos”. O Colegiado de Contas orientou ainda o prefeito Pedro – Pedrão – Dias da Silva (PSB) a se abster de reiterar condutas como as que foram constatadas na Representação apreciada pela Corte, “sob pena de incorrer em reincidência.”

O Tribunal de Contas dos Municípios multou o prefeito de Caculé, Pedro – Pedrão – Dias da Silva (PSB) pela contratação de empresa controlada por ex-vereador.

OUTRO LADO

O prefeito Pedro – Pedrão – Dias da Silva (PSB), ouvido pela reportagem do **JS**, por telefone, informou que recorrerá da decisão em todos os meios previstos na legislação, ressaltando que a empresa citada na denúncia (Prates Produtos Médicos Odontológicos Eireli) já teria participado de Licitações na Prefeitura Municipal de Caculé, inclusive na gestão anterior. Ressaltou, ainda, que o farmacêutico Tiago Andrade Costa Brito é funcionário da empresa contratada há mais de cinco anos.

Concluiu, afastando a existência de irregularidades na realização do Pregão Eletrônico 013/2021 e atos posteriores, que obedeceram ao que determina a lei de Licitações e Contratos (Lei Federal 8.666/93).

BRUMADO

Prefeito Eduardo Vasconcelos e secretário municipal de Educação poderão responder por Crimes de Responsabilidade e Improbidade Administrativa

DA REDAÇÃO *

redacao@jornaldosudoeste.com

O prefeito de Brumado, engenheiro Eduardo Lima Vasconcelos (Sem Partido), tem recorrentemente afrontado os princípios da legalidade, impessoalidade e razoabilidade, que norteiam a Administração Pública, previstos no Artigo 37 da

Constituição Federal, como o Inciso XIV do Artigo 1º do Decreto-Lei 201/67 (Crime de Responsabilidade dos Prefeitos e Vereadores) e os Incisos II e IX do Artigo 11 da Lei Federal 8.429/92 (Crime de Improbidade Administrativa).

(FOTO: REPRODUÇÃO)



O prefeito Eduardo Lima Vasconcelos (Sem Partido) vem recorrentemente afrontando dispositivos legais e poderá responder Crimes de Responsabilidade e Improbidade Administrativa.

Depois de comprometer a Saúde e a Mobilidade Pública ao deixar de cumprir com suas atribuições e determinar a recuperação da rede de drenagem pluvial, que reconhece estar sendo utilizada como rede coletora do esgotamento sanitário, rompida em diversos pontos da cidade, colocando em risco a Saúde da população e a segurança de motoristas e usuários de vias públicas, somente autorizando as intervenções após determinação da Justiça, Vasconcelos, que vem desrespeitando a legislação vigente [Lei Municipal nº 1.893/2020], aprovada e promulgada pelo Legislativo Municipal, com base no que prevê Portaria do Ministério da Educação, que a carga horária semanal das Escolas de Tempo Integral seja de no mínimo 35 horas, ou seja, sete horas diárias, facultando aos pais dos alunos o direito de escolher se os filhos permanecerão sete ou nove horas e trinta minutos diariamente nas Unidades Escolares.

Como não admite ser contrariado e não demonstra aptidão ao diálogo, o prefeito que cria “inimigos” a seu bel prazer para justificar

a imposição de suas ideias, propostas e caprichos, sem maioria e com uma liderança incapaz de articular a aprovação de um Projeto de Lei (já rejeitado em 2021) que revoga o texto legal vigente, e após receber Recomendação do Ministério Público Estadual para que cumpra o que estabelece a Lei Municipal vigente (Lei Municipal 1.893/2020), sob pena de responder a Ação Civil Pública, tem usado da chantagem e ameaças, utilizando as redes sociais, para tentar convencer pais de alunos, principalmente as famílias mais vulneráveis socioeconomicamente, através de servidores comissionados – possivelmente obrigados a aderir à proposta – e funcionários da empresa terceirizada que atende às Escolas Municipais de Tempo Integral, a “convencer” os vereadores da oposição a votar a proposta que encaminhou à Câmara Municipal. Ameaça, para tentar conseguir seu desejo, causando inquietação, extinguir o projeto, fazendo menção à Alimentação Escolar e aos empregos que deixarão de ser gerados.

POLÍTICA

(FOTO: REPRODUÇÃO).



Na live, ao lado do prefeito, o secretário municipal de Educação, João Nolasco Costa, ameaça acabar com as Escolas de Tempo Integral.

Em uma “live”, espaço financiado com recursos do contribuinte usado para enaltecer suas ideias, ilações e ações e atacar seus inimigos imaginários e adversários políticos, realizada no último dia 6, o prefeito com o semblante tenso e refletindo o ensinamento do Ministro da Propaganda do III Reich, Paul Joseph Goebbels, apontando que “... A essência da propaganda é ganhar as pessoas para uma ideia de forma tão sincera, com tal vitalidade, que, no final, elas sucumbam a essa ideia completamente, de modo a nunca mais escaparem dela”, usando como porta-voz o secretário municipal de Educação João Nolasco da Costa, fez uma ameaça explícita: “Vamos lutar até o último momento (para manter as Escolas funcionando até as 16h30), não vamos nos entregar. Agora, se lá na frente a gente tiver que ceder (referindo-se a inevitável decisão desfavorável que será proferida pela Justiça), vai ceder, mas na semana seguinte a Escola volta funcionar das 07h30 às 11h30 e ponto. E a gente passa a ter apenas uma refeição na Escola, somente a merenda às 10h”.

Ato contínuo, foram disparadas, pelo secretário e outros membros comissionados do Governo Municipal e funcionários de uma das terceirizadas que atende às Escolas (Lyceu Educacional), para pais, mães e alunos da rede pública municipal de Ensino, através de aplicativos de mensagens, uma campanha ameaçando o fim do projeto (Escolas de Tempo Integral), fazendo referência a restrição da Alimentação Escolar (fator que atrai expressivo número de alunos) e ao desemprego nas empresas prestadoras de serviços.

As reações às ameaças do prefeito foram imediatas. Vereadores opositoristas, que segundo o prefeito, seriam responsabilizados pelo fim das Escolas de Tempo Integral, responderam as tentativas do gestor de jogar a população contra a bancada, reforçando que o projeto (Escolas de Tempo Integral) não é uma ação do gestor, mas uma política pública de Educação formatada através de Lei Municipal aprovada pelo Legislativo, portanto, qualquer alteração somente poderia ser feita com a aprovação de um novo dispositivo legal pela Câmara Municipal.

(FOTO: LAY AMORIM/BLOG ACHEI SUDOESTE).



Líder da bancada opositorista, o vereador Reinaldo - Rey de Domingão - de Almeida Brito (UB), disse que o prefeito mente quando fala em acabar com as Escolas de Tempo Integral.

POLÍTICA

O líder da bancada oposicionista, vereador Reinaldo – Rey de Domingão – de Almeida Brito (UB), enfaticamente, afirmou que o prefeito mais uma vez estaria mentindo e tentando, através da chantagem, submeter o Poder Legislativo aos seus caprichos. Reforçou que, por se tratar de uma política pública regulamentada por Lei, o prefeito somente poderia acabar (com a Escola de Tempo Integral), com o aval do Poder Legislativo).

A presidente do Legislativo Municipal, vereadora Verimar – do Sindicato – Dias da Silva Meira (PT), lamentou que o prefeito esteja promovendo “uma campanha mentirosa” com objetivo de

jogar a população contra os vereadores que, por estar cumprindo com seu papel institucional, analisando a proposta do Executivo e ouvindo os pais de alunos, que são os principais interessados na matéria, para poder aprovar ou rejeitar a proposta, estão sendo transformados em “bode expiatório” (expressão popular usada para acusar alguém de um delito que não praticou). A petista lamentou também a falta de diálogo do prefeito com a Câmara Municipal, não apenas em relação à questão das Escolas de Tempo Integral, mas em outros Projetos que impactam a vida das pessoas.

(FOTO: LAY AMORIM/BLOG AGCHEI SUDOESTE)



A presidente da Câmara Municipal, vereadora Verimar – do Sindicato – Dias da Silva Meira (PT), lamenta a postura do prefeito e reafirma o compromisso de dialogar para encontrar o consenso na questão das Escolas de Tempo Integral.

“Não será com campanhas mentirosas, com a tentativa de chantagear a Casa que o prefeito conseguirá aprovar suas propostas”, pontuou a petista Verimar – do Sindicato – Dias da Silva Meira, reafirmando que os vereadores, independente da bancada, estão trabalhando para que a população tenha suas demandas atendidas, destacando que todas as propostas encaminhadas pelo Governo Municipal de interesse da população brumadense foram e serão aprovadas. Mas fez uma ressalva, nenhuma proposta será aprovada por imposição, mas desde que haja consenso que seja do interesse da população brumadense.”

A presidente da Câmara Municipal confirmou que o Projeto de Lei do Executivo revogando a Lei Municipal aprovada em 2020 somente será pautado após a realização de uma Audiência Pública, ainda sem data agendada, para ampliar a discussão em relação ao dispositivo que tornou facultativa a pre-

sença dos alunos nas Escolas de Tempo Integral a partir das 14h. Reforçou que a alteração aprovada na legislatura passada atende ao que estabelece Portaria do Ministério do Trabalho sobre o horário das ETI. “Estamos e vamos continuar abertos para o diálogo, com o prefeito e a sociedade”, pontuou.

Na segunda-feira (11), manifestantes favoráveis ao posicionamento do prefeito – a maioria servidores públicos e das empresas terceirizadas que prestam serviços na Secretaria Municipal de Educação - deixando claro terem sido impactados pelas mensagens indicando que o futuro das Escolas de Tempo Integral dependeria da aprovação da proposta de revogação do Artigo da Lei Municipal que faculta aos pais a escolha do tempo de permanência dos filhos nas Unidades, assim como outros, que estão favoráveis à legislação vigente e não abrem mão de que os filhos sejam dispensados às 14h, lotaram as galerias da Câmara Municipal.



Marlito Lacerda
CONTABILIDADE LTDA.

Rua Cel. Tibério Meira, 188 - 1º Andar - Sala 101
Edf. João A. Lacerda - Centro - CEP: 46100-000
E-mail: marlito@marlitocontabilidade.com.br

www.marlitocontabilidade.com.br
Brumado - Bahia
Telefax: (77) 3441-3033

Sucesso é questão
de atitude!
Quando decidir fazer algumas
coisa, faça o seu melhor até o fim!

facilit
Assessoria e Consultoria Contábil



Av. Pericles Gusmão, 121, Sala 02, Bairro Candeias, Vitória da Conquista/BA

(77) 3202-6784

POLÍTICA

(FOTO: LAY AMORIM/BLOG ACHEI SUDOESTE).



Manifestantes favoráveis e contrários à proposta do Governo Municipal lotaram as galerias da Câmara Municipal na sessão do último dia 11.

Houve tumulto e depois de uma interrupção e de fazer um pronunciamento duro, reafirmando a disposição da Casa de não se curvar às pressões de qualquer ordem, responsabilizando, inclusive, o prefeito Eduardo Vasconcelos (Sem Partido) por “obrigar servidores públicos a marcar presença e tentar intimidar os vereadores oposicionistas”, a presidente do Legislativo Municipal, Verimar – do Sindicato – Dias da Silva Meira (PT), encerrou a sessão.

As reações não se limitaram ao universo político, no último dia 09, a Diretoria da Auditoria Pública Cidadã Baiana (Aucib),

decidiu que vai acompanhar os desdobramentos dos pronunciamentos do prefeito e do secretário municipal de Educação, respectivamente Eduardo Lima Vasconcelos e João Nolasco Costa, para adotar um posicionamento. Ficou acordado que, se o Governo Municipal insistir em afrontar a legislação vigente, que faculta aos pais determinar se os alunos vão ficar até as 14h ou as 16h30 nas Unidades da rede pública municipal de Ensino, caracterizando, dessa forma, Crime de Responsabilidade, a Entidade vai protocolar, no Legislativo Municipal, um pedido para abertura de processo de impeachment do gestor.

(FOTO: LAY AMORIM/BLOG ACHEI SUDOESTE).



Osmar Botelho Cavalcante Neto, presidente da Aucib, disse que a Entidade vai acionar o secretário municipal de Educação no Ministério Público por disseminar notícias falsas.



Casa do Agricultor

PRODUTOS AGRÍCOLAS E VETERINÁRIOS

Org.: Aloisio Miguel Rebonato
Edmilson Bastos Batista

Vendas de Bombas, motores e máquinas agrícolas e toda linha completa de sistema de irrigação.

amrebonato@yahoo.com.br casaagricultora@bol.com.br

End.: Pça. Inácio Alves, 182 - Centro - Macaúbas - BA

Fone: (77) 3473-1347

POLÍTICA

O presidente da Entidade, Osmar Botelho Cavalcante Neto, noticiou, também, que a Diretoria da Auditoria Pública Cidadã Baiana (Aucib), decidiu ingressar com uma Representação no Ministério Público Estadual contra o secretário municipal de Educação, João Nolasco Costa, por disseminação de notícias falsas.

Nas ruas, as opiniões sobre a obrigatoriedade dos alunos permanecer nas Escolas após as 14 horas tem dividido opiniões, embora haja consenso na condenação às ameaças feitas pelo prefeito. As críticas são principalmente à relação que o gestor faz entre o horário de permanência dos alunos nas Escolas e a Alimentação Escolar oferecida. Para a maioria dos pais de

alunos ouvidos aleatoriamente nas ruas pelo JS, a oferta de alimentação balanceada e de qualidade é muito importante, mas o Projeto Pedagógico é que deve ser priorizado, o que não parece ser o caso, se observada a campanha que está sendo disseminada nas redes sociais por membros da Administração Municipal, apontam.

Há um consenso de que é preciso dialogar e, nesse sentido, muitos pais defendem a proposta da presidente da Câmara Municipal, vereadora Verimar – do Sindicato – Dias da Silva Meira (PT), de realizar Audiência Pública para que todos possam se manifestar e se chegar a uma solução que atenda a todos os interessados, inclusive ao Governo Municipal.

OUTRO LADO

Ouvido pela reportagem do JS, por telefone, o secretário municipal de Educação João Nolasco Costa, rechaçou as acusações de que o Governo Municipal estaria descumprindo a legislação, apontando que a alteração aprovada na gestão do ex-presidente da Câmara Municipal, Leonardo Quinteiro Vasconcelos (UB), está sendo contestada na Justiça, o que demonstraria que não haveria, por parte da Administração Municipal, afronta a legislação vigente.

O secretário destacou que a legislação vigente, citou a Lei Federal 9.394/96, que estabeleceu as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, não obriga o município implantar a Escola de Tempo Integral e que a Lei Municipal que tornou facultativo a presença dos alunos após as 14 horas nas Unidades de Ensino não revogou a Lei anterior que prevê o funcionamento das Escolas das 7h às 16h30.

(FOTO: LAY AMORIM/BLOG ACHEI SUDOESTE).



O secretário municipal de Educação, João Nolasco Costa, apontou a impossibilidade de adequar Planejamento, Transporte e Alimentação Escolar à proposta que faculta a permanência de alunos após as 14h nas Escolas de Tempo Integral.

Questionado sobre quais seriam as justificativas para o Governo Municipal não atender ao que estabelece a Lei Municipal de 2020 e ameaçar extinguir o projeto caso a Câmara Municipal não revogue o dispositivo que tornou facultativa a presença dos alunos após as 14 horas, João Nolasco Costa disse que a medida, se obrigatória, inviabilizaria a manutenção do Sistema de Ensino. “Haveria necessidade de alterar todo o Planejamento, na verdade, teríamos de ter dois Planejamentos, ampliar o quadro funcional, onde há três professores, seriam necessários oito, sem contar com a questão do transporte escolar. Então, há o custo, que o município não teria como bancar; a questão do transporte escolar que seria muito difícil de ser adequado e da alimentação. Hoje, por exemplo, a alimentação de amanhã é feita com base no número de alunos efetivamente presentes hoje. Sendo facultativo, hoje vinte alunos poderiam optar por sair às 14h e, amanhã, permanecer na Escola. Nesse caso, teríamos problemas com a alimentação, naturalmente, faltaria merenda para todos”, explicou.

O secretário insistiu na autonomia do município para estabelecer o horário de funcionamento das Escolas de Tempo Integral e rechaçou as afirmativas de que a Administração Municipal estaria fazendo uma campanha com ameaças e mentiras. Segundo ele, como não há como o município bancar os custos e fazer as adequações, no transporte escolar, por exemplo, será inevitável retornar ao Ensino tradicional e, nesse caso, a realidade é que vão ser perdidos cerca de 700 empregos de empresas terceirizadas e de fornecedores. Também é realidade que os alunos não terão mais muitas atividades que são oferecidas nas Escolas de Tempo Integral, além, evidentemente, a questão da alimentação escolar.

A reportagem do JS não conseguiu contato com o prefeito Eduardo Lima Vasconcelos (Sem Partido).



24 anos

Jornal do Sudoeste[®]

Apenas a verdade.



PRESIDENTE JÂNIO QUADROS

Tribunal de Contas multa ex-prefeito por pagamentos irregulares

DA REDAÇÃO *

redacao@jornaldosudoeste.com

A Primeira Câmara do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia, na sessão do último dia 13, decidiu pela procedência parcial da Tomada de Contas Especial redigida em desfavor do ex-prefeito de Presiden-

te Jânio Quadros, Alex – Léo Gambá – da Silva (PSD), por destinar recursos do erário para pagamento de gratificações a Policiais lotados no município no exercício de 2020.

(FOTO: DIVULGAÇÃO).



O ex-prefeito de Presidente Jânio Quadros, Alex – Léo Gambá – da Silva (PSD), foi multado pelo Tribunal de Contas dos Municípios pelo pagamento irregular de gratificações a Policiais entre julho e dezembro de 2020.

foi imputado o ressarcimento destes valores.

O Ministério Público de Contas, através do Procurador Danilo Diamantino, manifestou pelo conhecimento e procedência da Tomada de Contas Especial, com a imputação de multa ao gestor. Sugeriu, ainda, a determinação de ressarcimento ao erário, com recursos próprios, dos valores pagos a título gratificação a servidores de outro ente federativo. Cabe recurso da decisão.

Em seu relatório, submetido e aprovado pelo plenário da Primeira Câmara do Colegiado de Contas, o conselheiro José Alfredo Rocha Dias imputou ao ex-gestor multa no valor de R\$ 1 mil.

De acordo com os auditores da 5ª Inspeção Regional do Tribunal de Contas dos Municípios (5ª Irce/Vitória da Conquista), foi identificado, na análise das contas do exercício de 2020, entre os meses de julho e dezembro, da Prefeitura Municipal de Presidente Jânio Quadros, o registro de 102 Processos de Pagamento, totalizando R\$ 56.050,00, referentes a pagamentos de gratificações a Policiais.

No relatório, o conselheiro José Alfredo Rocha Dias aponta que o ex-prefeito, ao ser notificado, se limitou a encaminhar ao Colegiado a publicação de Extrato de Convênio de Cooperação Mútua, firmado em 2019, com a Secretaria de Estado de Segurança Pública da Bahia – SSP/BA. Ressaltou, no entanto, o conselheiro relator, que a alegação feita pelo ex-prefeito não estava acompanhada do respectivo Termo de Convênio, que reforçou, é indispensável para o conhecimento de seu teor e, eventualmente, para o esclarecimento da irregularidade.

O relator completou afirmando que as gratificações pagas pela Prefeitura Municipal de Presidente Jânio Quadros aos Policiais, conforme identificado pelos auditores da 5ª Irce/Vitória da Conquista, não se revestiram das formalidades que deveriam ter sido observadas, já que não houve – no Convênio apresentado – a expressa fixação de valores e previsão correta da participação da Administração Municipal no acordo, mediante contraprestação diretamente paga aos servidores estaduais.

O conselheiro concluiu o voto ressaltando, no entanto que o fato analisado não chegou a caracterizar apropriação indébita ou desvio de recursos, razão pela qual não

OUTRO LADO

A reportagem do **JS** não conseguiu contato com o ex-prefeito Alex – Léo Gambá – da Silva (PSD) para que ele pudesse contraditar as alegações que justificaram a imputação da multa pelo Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia e se já teria ou pretende adotar alguma medida para reverter a sentença.

(*) COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS DA BAHIA

ZÉ DANA
MALHADA À GUANAMBI
Passageiros, Encomendas e Fretes.
Cel: (77) 9973-5602

"Se Deus é por nós, quem será contra nós?"

ZÉ ALVINO TRANSPORTES

PASSAGEIROS E ENCOMENDAS

Carinhonha - Guanambi

Viagens e Fretes

CELULAR: (77) 9984-0709 | (77) 9986-3066

POLÍTICA

ITAMBÉ



JUSTIÇA DETERMINA A READMISSÃO DE 63 SERVIDORES DEMITIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Sessenta e três servidores públicos municipais aposentados que foram demitidos no último dia 1º pela Administração Municipal de Itambé, serão reintegrados às suas atividades normais, em cumprimento a decisão da Juíza Substituta da Comarca, Isadora Balestra Marques, que acolheu no dia 7, quatro Mandados de Segurança determinando que o Executivo Municipal adotasse, no prazo de cinco dias, as medidas necessárias para cumprimento da decisão, sob pena do pagamento de multa diária de R\$ 200,00.

A magistrada apontou, na sentença, que embora no mérito, “o servidor público aposentado pelo Regime Geral de Previdência Social, não tem direito a ser reintegrado ao mesmo cargo no qual se aposentou”, o município de Itambé não tem uma legislação vigente que determine a vacância em caso de aposentadoria.

Para a juíza Isadora Balestra Marques, “como não há Lei prevendo a vacância do cargo no caso de aposentadoria e, seguindo a jurisprudência dos Tribunais Superiores, por ora, entendendo pelo deferimento da liminar, sem prejuízo de posterior reanálise no momento processual oportuno”.

Magistrada, no último dia 1º, já havia determinado que a Administração Municipal não demitisse 49 servidores aposentados, pelas razões que embasaram a decisão do dia 7, a inexistência de Lei Municipal que preveja a vacância de cargo por aposentadoria de seu titular.

A decisão judicial, no entanto, ainda não havia sido adotada pelo Governo Municipal.

ARTIGOS



Percival Puggina

MEMBRO DA ACADEMIA RIO-GRANDENSE DE LETRAS E CIDADÃO DE PORTO ALEGRE, É ARQUITETO, EMPRESÁRIO, ESCRITOR E TITULAR DO SITE CONSERVADORES E LIBERAIS (PUGGINA.ORG), COLUNISTA DE DEZENAS DE JORNAIS E SITES NO PAÍS.

O exílio da individualidade e da lucidez

Há tempos não vou a atos de formatura, mas contem-me cenas solenes de estupidez coletiva. Punhos erguidos, hinos socialistas e chorume de lixo marxista derramado aos berros sobre a distinta plateia servem como certificado de insuficiência da própria instituição que autêntica o acontecimento: aquilo ali é o melhor que ela pôde fazer. No meio da turma, talvez haja quem divergiu e cuja vida acadêmica foi um inferno.

Nelson Rodrigues, em O Globo do dia 28 de março de 1970, publicou artigo abordando um fenômeno já então em curso e que ele denominou “a socialização do idiota” (anos depois, Olavo de Carvalho esmiuçaria o mesmo tema em “O imbecil coletivo”). Lá pelas tantas, o grande Nelson escreve assim: “Vocês se lembram das greves estudantis da França? (ele se referia ao que ocorrera a partir de Nanterre, em maio de 1968, o tal ‘ano que não terminou’). Os jovens idiotas viravam carros, arrancavam paralelepípedos e incendiavam a Bolsa. E, então, o velho De Gaulle falou aos idiotas. – ‘Eu sou a Revolução.’ Que ele fosse a Revolução era o de menos. O que realmente enfureceu o mundo foi o eu. Era alguém que queria ser alguém. Um dos maiores jornalistas franceses escreveu furibundo artigo contra aquele espantoso orgulho. Aquele guerreiro de esporas rutilantes e penacho negro foi o último eu francês. Os outros franceses são massas, assembleias, comícios, maiorias.”

Os tais movimentos sociais e protestos em atos solenes como formaturas são expressão dessa mesma coisa meio século mais tarde, por obra e graça dos projetos ideológicos e da ambição pelo poder. A extrema esquerda desde cedo, compreendeu as imensas possibilidades abertas pela socialização dos idiotas. Um idiota sozinho é um solitário ridículo. Já um ônibus cheio deles, ou em passeata, vira expressão da sociedade. Eleva-se à categoria de povo e – imensa vantagem! – se torna inimputável. “Como assim, inimputável?” perguntará o leitor. Sim, pode quebrar vitrines, incendiar automóveis, cometer tropelias, enfim, sem que precise responder pelo que faça. Há sempre um jornalismo que silencia e raras autoridades que discordam.

Vivemos o exílio da individualidade e da lucidez.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

OUTRO LADO

A reportagem do JS questionou a Administração Municipal de Itambé, através do Aplicativo de Mensagens WhatsApp (55 77 9901-**36) da Assessoria de Comunicação Social, em relação às medidas que seriam ou estariam sendo adotadas para cumprimento ou anulação da medida cautelar proferida pela juíza substituta da Comarca, Isadora Balestra Marques, relacionada os servidores públicos municipais aposentados, mas não obteve resposta.

MAIQUINIQUE

Prefeito de Maiquinique é multado pelo Tribunal de Contas dos Municípios e poderá responder por Crime Contra as Finanças Públicas

DA REDAÇÃO *

redacao@jornaldosudoeste.com

O prefeito de Maiquinique, Jesulino de Souza Porto (UB), que teve o mandato cassado por abuso do poder econômico e captação ilícita de sufrágios na 91ª Zona Eleitoral, sentença confirmada pelo Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, e se mantém no cargo por força de Medida Liminar concedida monocraticamente pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, politi-

camente vive o que os astrólogos chamam de “inferno astral”.

Não bastasse a incerteza em relação ao julgamento do mérito do Mandado de Segurança impetrado na Suprema Corte e que liminarmente garantiu sua permanência à frente do Executivo Municipal de Maiquinique, o prefeito Jesulino de Souza Porto acaba de sofrer novo revés.

(FOTO: REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS).

Se sustentando no cargo por força de liminar do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo tribunal Federal, o prefeito de Maiquinique, Jesulino de Souza Porto (UB), corre o risco de responder na Justiça por Crime Contra as Finanças Públicas, conforme Representação encaminhada ao Ministério Público Estadual.

Por determinação do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia, na sessão do último dia 5, que emitiu Parecer Prévio pela rejeição das contas do exercício financeiro de 2020, o prefeito terá de pagar uma multa no valor de R\$ 4 mil, pelo descumprimento do Artigo 42 da Lei Complementar 101/00 (Lei de Responsabilidade Fiscal).

Segundo o relator do Processo na Corte de Contas, conselheiro Nelson Vicente Portela Pellegrino, entre as irregularidades constatadas na prestação de contas da Prefeitura Municipal de Maiquinique, no exercício financeiro de 2020, o descumprimento do Artigo 42 da Lei Complementar 101/00 (Lei de Responsabilidade Fiscal) - ausência de recursos em caixa para pagamento das despesas com Restos a Pagar no último ano do mandato do gestor – restando a descoberto um saldo superior a R\$ 4,8 milhões. Também foi constatado a existência de um déficit orçamentário superior a R\$ 8,7 milhões.

O relator, conselheiro Nelson Vicente Portela Pellegrino, apontou ainda em seu relatório, a falta de ação do prefeito Jesulino de Souza Porto (UB) para efetivar a cobrança de 13 multas, que somam R\$ 110.600,00 e de cinco ressarcimentos, no valor de R\$ 767.852,24, que foram impostos em decisões do Tribunal de Contas dos Municípios.

Pela afronta ao Artigo 42 da Lei Complementar 101/00 (Lei de Responsabilidade Fiscal), os conselheiros do Colegiado de contas decidiram pela formulação de Representação ao Ministério Público Estadual, que poderá acionar o prefeito Jesulino de Souza Porto (UB) por Crime Contra as Finanças Públicas, previsto no Artigo 359 C do Código Penal.

Cabe recurso da decisão.

OUTRO LADO

A reportagem do **JS** não conseguiu contato com o prefeito Jesulino de Souza Porto (UB) para que ele pudesse contraditar as alegações e sentença proferida pelo tribunal de Contas dos Municípios e apontar as medidas que estaria ou pretende adotar em sua defesa.

(*) COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS DA BAHIA

RIBEIRÃO DO LARGO

Denunciado por apropriação indébita previdenciária, prefeito de Ribeirão do Largo tem até o final do mês para apresentar sua defesa ao Tribunal de Justiça da Bahia

DA REDAÇÃO *

redacao@jornaldosudoeste.com

O Ministério Público Estadual denunciou o prefeito de Ribeirão do Largo, Herbert – Rebinha – Gonçalves de Oliveira (Progressistas), pelo crime de apropriação indébita previdenciária, ocorrido durante a gestão 2017/2020, entre os meses de janeiro de 2017 e dezembro de 2019. Para o Ministério Público teria restado comprovada a prática de “apropriação indébita previdenciária em continuidade delitiva”.

(FOTO: BLOG DO ANDERSON).

Segundo a denúncia, o progressista Herbert – Rebinha – Gonçalves de Oliveira, na condição de prefeito e ordenador das despesas, durante os trinta e seis meses (janeiro de 2017 a dezembro de 2019) teria deixado de recolher as contribuições descontadas dos salários dos servidores municipais destinados ao Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Ribeirão do Largo (Ipsem), para custeio do Regime Próprio de Previdência Social.

Em decisão do último dia 15, o Tribunal de Justiça da Bahia, através do desembargador Jefferson Alves de Assis, determinou que o gestor terá até o final deste mês para responder à acusação do Ministério Público.

Segundo apurou o JS, consta dos autos a declaração do prefeito justificando que os recursos que deveriam ter sido repassados para o Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Ribeirão do Largo (Ipsem), foram utilizados “para outros fins”, sem, no entanto, esclarecer qual teria sido a destinação dos valores.

Se a denúncia for aceita, o prefeito poderá ser condenado, ao fim do processo, nas penas previstas no Inciso I do Parágrafo 1º do Artigo 168-A do Código Penal [Decreto Lei 2.848/40], que prevê a pena de reclusão de 2 a 5 anos e multa (incluída pela Lei Federal 9.983/2000).

Segundo o Ministério Público, o prefeito de Ribeirão do Largo, entre janeiro de 2017 e dezembro de 2019, teria cometido o crime de apropriação indébita previdenciária.



OUTRO LADO

A reportagem do JS não conseguiu localizar o prefeito Herbert – Rebinha – Gonçalves de Oliveira (Republicanos), para que ele pudesse contestar a acusação do Ministério Público e apontar as medidas já adotadas ou que serão adotadas para sua defesa.

BOM JESUS DA SERRA

Ministério Público Federal, Polícia Federal e Ministério Público Estadual garantem reserva de R\$ 8,9 milhões para indenizar pessoas contaminadas por amianto na Bahia

O pedido, ajuizado dentro do processo de recuperação judicial da Sama, assegurou recursos para pagar os danos individuais a 49 vítimas

ASCOM/MPFprba-ascom@mpf.mp.br

FOTO: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS EXPOSTOS AO AMIANTO — ABREA)

Garantir a reserva de cerca de R\$ 8,9 milhões de reais para o pagamento prioritário de indenizações às vítimas de contaminação por amianto no Sudoeste da Bahia. Essa foi a conquista do Ministério Público Federal (MPF) e do Ministério Público do Estado da Bahia (MP/BA), a partir de pedido ajuizado no Tribunal de Justiça de São Paulo, que acompanha o processo de recuperação judicial da mineradora.

Os créditos foram classificados como trabalhistas tanto para as pessoas que se contaminaram pela exposição durante o trabalho na mina de Bom Jesus da Serra quanto para expostos ambientais. A classificação confere prioridade na reserva dos valores à frente de outras dívidas que a empresa tenha no processo de recuperação judicial da Sama.

As decisões foram obtidas em fevereiro e março deste ano, e asseguram que 49 pessoas contaminadas – entre elas trabalhadores da empresa e não trabalhadores expostos ao amianto – tenham como receber, cada uma, 150 salários-mínimos em danos morais individuais requeridos pelos MPs em outro processo (2009.33.07.000988-3), iniciado em 2009, ainda em tramitação.

Neste processo, além da indenização, a Sama foi condenada a incluir as vítimas em Plano de Saúde com amplo atendimento ambulatorial e hospitalar; pagar o valor de um salário-mínimo e meio, mensal e vitaliciamente a cada um; e fornecer medicamentos e equipamentos necessários ao tratamento da doença a que foi acometida cada pessoa contaminada. Embora a Justiça Federal em Vitória da Conquista tenha concedido sentença favorável em 2017, o processo aguarda decisão do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, para onde foi enviado, em 2018, em função de recurso movido pela mineradora.

As demais medidas determinadas pela justiça estão sendo cumpridas pela empresa, mas o pagamento dos danos individuais ainda depende do fim do julgamento, o chamado trânsito em julgado.

**Canyon na Fazenda São Félix do Amianto, em Bom Jesus da Serra (BA).**

Histórico – A mineradora Sama explorou amianto na jazida São Félix do Amianto no município de Bom Jesus da Serra (BA), entre os anos de 1940 e 1968. No encerramento das atividades de extração, entretanto, não foram adotadas medidas satisfatórias para mitigação dos efeitos do mineral nos habitantes da região, deixando resíduos que teriam contaminado um número indeterminado de pessoas – entre trabalhadores da mina, seus familiares e moradores do entorno.

No período que operou no município, e mesmo após a interrupção da atividade da mina, a Sama não cumpriu as obrigações legais assumidas; não se preocupou com as condições de vida dos trabalhadores e habitantes do entorno da jazida e em responder pelos prejuízos causados a terceiros; tampouco adotou medidas para reduzir a degradação ambiental e evitar a contaminação da água e do ar. Entre os danos ambientais provocados pela intensa atividade mineradora no local estão a formação de uma cratera gigantesca, além de uma galeria subterrânea de 200m de extensão que circunda a enorme cratera.

Amianto – É um mineral usado em produtos como caixas d'água, telhas onduladas, tubulações, discos de embreagem, mangueiras, papéis e papelões. Os principais problemas relacionados ao mineral dizem respeito a sua presença no ar e a consequente inalação pelos seres vivos. As microfibras do mineral penetram nas vias respiratórias e podem acarretar doenças graves, como o câncer de pulmão.

Recuperação judicial – É o processo que tem como objetivo evitar que uma empresa quebre, deixando de arcar com suas responsabilidades não apenas em relação aos seus empregados e clientes, mas também em relação ao pagamento de fornecedores e de dívidas em geral – entre elas impostos e pagamentos determinados a partir de condenações judiciais. Durante esse processo, os credores são identificados e a prioridade para o pagamento de cada um é definida dentro do plano de recuperação da empresa.

Grandes casos - confira a página especial do MPF que reúne informações sobre a atuação judicial e extrajudicial do Ministério Público no caso da contaminação por amianto na Bahia: <http://www.mpf.mp.br/grandes-casos/contaminacao-por-amianto-na-bahia>

CIDADES

TRANSPORTE ESCOLAR

MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL RECOMENDA REGULARIZAÇÃO DO SERVIÇO DE TRANSPORTE ESCOLAR EM SÍTIO DO MATO

(FOTO: ASCOM/PMSM).



Recomendação do Ministério Público é para que sejam observadas as normas previstas no Código de Trânsito Brasileiro no que se refere à condução de veículos escolares.

MAIAMA CARDOSO – ASCOM – MP/BA

<https://www.mpba.mp.br/>

A precária situação do Transporte Escolar no município de Sítio do Mato motivou o Ministério Público Estadual a recomendar no último dia 12, ao prefeito, que regularize a prestação dos serviços de Transporte Especial de Estudantes nos próximos 30 dias. A orientação, do Promotor de Justiça Paulo Victor Zavarize, é para que sejam cumpridas as normas estabelecidas no Código de Trânsito Brasileiro no que se refere à condução de automóveis escolares. Segundo ele, graves fatos foram noticiados pelo Conselho Tutelar (CT) à Promotoria de Justiça.

Ofício encaminhado pelo Conselho Tutelar ao Ministério Público relatou a precariedade do Transporte Escolar do programa “Caminho da Escola”, que viabiliza o deslocamento de alunos das Comunidades Pajeú, Barreiro Preto, Caldeirão, Quixaba, Canafistola e dos Assentamentos Conceição, Riacho dos Cavalos, São Caetano, e Fazenda Braúna. Há registros de que o veículo estaria com os pneus em péssimas condições, para-brisa e vidro da porta quebrados, destaca o Promotor de Justiça, acrescentando que também há notícias de superlotação, inclusive com transporte de alunos com a porta do ônibus aberta em razão da grande quantidade de passageiros. O Conselho Tutelar pontuou ainda a ausência de Transporte Escolar para alunos dos Assentamentos Marolândia e Emborés.

Na Recomendação, Paulo Victor Zavarize solicita a regularização do transporte realizado para essas Comunidades e a prestação do serviço aos Assentamentos. Ele orienta ao prefeito que, nos próximos cinco dias, verifique se todos os veículos utilizados para o transporte dos estudantes da rede municipal estão de acordo com as exigências do CTB e demais legislações pertinentes. Em caso negativo, explica o Promotor de Justiça, o município deverá promover a regularização dos veículos ou notificar a empresa contratada para que os regularize no prazo de 15 dias. Segundo o Promotor de Justiça, a Prefeitura celebrou contrato com a empresa TN Locadora e Serviços Ltda TN para a prestação de serviços de Transporte Escolar no último dia 18 de março.

ARTIGOS



Dra. Andréa Ladislau

PSICANALISTA, PSICOPEDAGOGA, PALESTRANTE,
ADMINISTRADORA HOSPITALAR, GESTORA
COMERCIAL, MEMBRO DA ACADEMIA
FLUMINENSE DE LETRAS, COLUNISTA DO
SITE UOL, COLUNISTA DO JORNAL FOLHA DE
NITERÓI E COLUNISTA E REDATORA DA REVISTA
VAM MAGAZINE.

Impactos emocionais provocados pela ausência da figura paterna

O Globo Repórter dessa semana falou sobre um assunto delicado: a importância na construção da personalidade e da maturidade de um indivíduo.

O papel do pai no desenvolvimento da criança e na interação entre pai e filho é um dos fatores decisivos para o fortalecimento cognitivo e social, facilitando a capacidade de aprendizagem e a integração da criança na comunidade e no universo em que ela está inserida.

Sabemos que muitas crianças não possuem contato permanente com seus pais biológicos, por diversos motivos. E que, ao longo da vida, esse papel acaba sendo desempenhado por um avô, um tio, um padrasto ou um irmão. No entanto, a figura paterna é responsável por uma boa parte da identidade deste indivíduo.

Psicanaliticamente falando, a figura paterna traz a representatividade da ordem, da tradição e da autoridade. Sabemos que a carência de amor e de afeto comprometem o desenvolvimento da criança e do adolescente.

E quando as interações entre pais e filhos são mal adaptativas ou desajustadas, os resultados poderão levar a formas de comportamento antissocial.

Portanto, fica evidente que, o abandono também pode gerar grandes conflitos emocionais na vida da criança seja por separação conjugal ou abandono dos filhos.

Na prática, no dia a dia, quais seriam as principais consequências desta ausência paterna? Algumas crianças podem apresentar conflitos no desenvolvimento psicológico e cognitivo, bem como na elaboração de distúrbios de comportamento agressivo.

Pois, elas tendem a desenvolver sentimento de insegurança e também manifestar graves transtornos de ansiedade, já que a construção psicoafetiva apresenta deficiências. Além disso, elas também sofrem por não conseguirem desenvolver as habilidades adequadas para a convivência em sociedade, o que justifica a tendência a se isolar e não conseguir interagir de forma saudável com o outro.

Um outro fator importante é a incapacidade de seguir leis ou respeitar autoridades, pois as crianças com pais ausentes, especialmente as do sexo masculino, podem não conseguir se submeter a uma figura de autoridade, e como resultado disso podem se tornar rebeldes e adeptos da violação das regras, criando sérias consequências negativas para ela no futuro.

A presença da figura paterna é um dos fatores decisivos para o desenvolvimento cognitivo social, facilitando a capacidade de aprendizagem e a integração da criança na sociedade.

Se a criança acreditar que a falta de um pai faz dela uma pessoa defeituosa, ela pode desenvolver um complexo de inferioridade, se sentir rejeitada e desenvolver depressão e outras doenças psíquicas.

Isso pode prejudicar muito a sua autoestima, levando-a a ter problemas de insegurança com relação a si mesma no futuro, por se achar menos digna que os outros. É claro que isso não tem nada a ver com a realidade, no entanto, o sentimento persiste e precisará ser tratado com terapia, caso contrário, essa criança vai sempre se sentir inferior.

Enfim, se você pode desempenhar o seu papel de pai, não perca a oportunidade, pois tanto o afeto paterno quanto materno, representam a possibilidade do equilíbrio como regulador da capacidade da criança ou do jovem investir no mundo real.

Porém, a ausência ou o abandono, é extremamente prejudicial ao desenvolvimento dos vínculos de sobrevivência do indivíduo, propiciando alterações comportamentais que acionam o sinal de alerta demonstrando que algo está em desequilíbrio ou mesmo, favorecendo o desenvolvimento de transtornos emocionais, como: a depressão infantil, as neuroses oriundas da ansiedade generalizada, o agravamento de TDAH, os distúrbios de sono, as alterações de humor neurótico e o aumento de fobias.

Portanto, o estímulo ao convívio entre pais e filhos, certamente é um forte instrumento na construção e no desenvolvimento equilibrado de uma maturidade emocional saudável e livre de transtornos e traumas.



ANUNCIE

em nosso portal



**Jornal do[®]
Sudoeste**
Apenas a verdade.

Sua Marca merece **DESTAQUE**

*Tenha um
retorno
garantido*



CULTURA POPULAR

Encontro promove troca de experiências entre Detentores de Ofícios Tradicionais de Cura e da Cultura Camponesa na zona rural de Ibicoara

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

(FOTO: RAÍZES DE IBICOARA)



A matriarca Dona Nice, Raizeira e Mestra do Reisado e Terno das Almas, que sustenta uma família de muitos filhos e netos na sua tradição de oração, vai falar, durante o Encontro, de sua vivência em rezas e benzimentos.

Entre os dias 20 e 23 próximos, o Povoado do Campo Redondo, na zona rural de Ibicoara, vai sediar o I Encontro de Detentores de Ofícios Tradicionais de Cura (autodenominados como benzedeiras e rezadeiras) e da Cultura Camponesa. O evento, que reunirá doze Mestres dos Saberes Tradicionais, servirá para troca de experiências e para que pesquisadores e autoridades possam entender a necessidade de organização social dos Detentores de Ofícios Tradicionais de Cura, como fator essencial para que o reconhecimento e respeito sejam conquistados, articulando estratégias para preservação cultural de atividades seculares.

(FOTO: RAÍZES DE IBICOARA)



Na programação do evento, relatos das experiências dos Detentores de Ofícios Tradicionais de Cura e da Cultura Camponesa, nas Oficinas relacionados a Medicina Caseira, utilização de plantas medicinais, técnicas de parto e a produção de objetos utilitários artesanais e comidas típicas do campo. Também na programação, Exposição Fotográfica, Mostra de Vídeos e Feira de Produtores locais.

Casa de Farinha Flores da Mandioca, que vai sediar uma das Oficinas (de preparação de Farinha de Mandioca e Beiju) da programação do I Encontro de Detentores de Ofícios Tradicionais de Cura e da Cultura Camponesa, no Povoado do Campo Redondo, na zona rural de Ibicoara.

SIGA-NOS
nas **REDES-SOCIAIS**

JORNALDOSUDOESTE
(77) 9 9804-5635



Facebook



Instagram



Twitter



YouTube



Whatsapp

VITÓRIA DA CONQUISTA

PREFEITURA DE VITÓRIA DA CONQUISTA INICIA PROCESSO DE AUTORRECONHECIMENTO DA COMUNIDADE DO BECO DE DOLA COMO QUILOMBOLA



(FOTOS: SECOM/PMVC)

A primeira reunião aconteceu no Terreiro de Candomblé do Beco de Dola.

SECOM/PMVCsecom@pmvc.ba.gov.br

Certificar, através de documento oficial da Fundação Palmares, a Comunidade do Beco de Dola, localizado no Bairro Pedrinhas, como Quilombo Urbano e Patrimônio de Memória Conquistense é o objetivo do Processo de Autorreconhecimento iniciado pela Prefeitura de Vitória da Conquista, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.

Neste sentido, a Coordenação de Promoção da Igualdade Racial (Copir), da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, que está à frente do Processo, realizou um encontro no último dia 12, com membros da família de Maria Petroní-

lia (Vó Dola, falecida em maio de 2006) para obter elementos que permitirão a construção dos documentos que serão encaminhados à Fundação Palmares.

Os representantes da família falaram sobre seus hábitos de alimentação, sua arte – como Samba de Roda e a Escola de Samba União do São Vicente - o trabalho feito pela Comunidade – como a quebra das pedras para vender, cata de café em fazendas da região, carregar água, empregada doméstica, diarista - sua religiosidade – como Candomblé e a Romaria a Bom Jesus da Lapa e à Gruta da Mangabeira; e a escolaridade.

CULTURA

Segundo Lais Gonçalves Sousa, neta de Dola, no último levantamento, realizado em 2010, os descendentes dela já somavam mais de 300 pessoas naquela época, mas este número é muito maior hoje. Para Laís, o reconhecimento é uma forma de honrar a história de sua avó.

“Além do reconhecimento do Estado, a nossa alegria é saber que a memória de Vó Dola continuará viva, que a estrela dela nunca vai deixar de brilhar, que a estrela dela sempre vai existir em cada canto, que qualquer pessoa que procurar saber, olhar na internet, vai saber da história de vida de vó Dola e da resistência que somos”, ressaltou Lais.

O Processo de Certificação deve durar, no máximo seis meses, e depende da vontade da Comunidade, manifestada em uma carta que será encaminhada à Fundação Palmares.

Com o reconhecimento, além da preservação da memória, a Coordenação de Promoção da Igualdade Racial busca alcançar alguns objetivos específicos: tornar visível a Comunidade do Beco de Dola e a sua importância e presença na memória fundadora da cidade; permitir visibilidade por parte do poder público, através de documento legítimo certificando sua importância social e o fato de estar habilitada a receber recursos, ações e políticas públicas para a sua manutenção e a manutenção dos seus costumes; iniciar um debate com a população sobre a importância do tombamento daquela Comunidade pelo Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) ou Ipac (Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia), considerando o seu protagonismo na construção de uma ideia de sociedade conquistense, principalmente através das suas participações nos carnavais a partir dos anos 1950 até os anos 1980; abrir caminhos para contatos mais estreitos entre a Academia e as Comunidades Periféricas, numa relação de colaboração mútua; estreitar as relações entre Poder Público e Comunidades Periféricas, minimizando conflitos e apresentando alternativas de intervenções participativas.



Lais fala da importância da certificação.



Objetos que simbolizam a história de Vó Dola e do Beco.



Monalisa Cirino mediu a conversa.

O Processo de Certificação deve durar, no máximo seis meses, e depende da vontade da Comunidade, manifestada em uma carta que será encaminhada à Fundação Palmares. Atualmente, Vitória da Conquista conta com 20 Quilombos reconhecidos pela Fundação Palmares. Em 2004, o Governo Municipal chegou a identificar 42 Comunidades e até 2012 foram Certifi-

cadas 20. Mas, esta é a primeira vez que o Autorreconhecimento está sendo realizado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e é o primeiro reconhecimento de um Quilombo Urbano, de acordo com o historiador e técnico da Coordenação de Promoção da Igualdade Racial, Afonso Silvestre.



ACADEMIA
Boa Forma
Porque saúde é preciso

End.: Avenida Rosa Cruz, s/n ao lado do Ginásio da AAB B Bairro: Candeias Fones: (77) 3422-3812 / 3084-1875

 @academiaboformavca
 @boaformavca
 (77) 9 8847 3198

Adão Sola Transportes

Sua viagem fica mais tranquila conosco

Saída: 4:00 da manhã
Retorno: 14:00h

Sempre às segundas e quintas-feiras
de Feira da Mata para Guanambi

Fone: (77) 99932-8668



REPORTAGEM ESPECIAL

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

“O Autismo é um transtorno, não é uma doença. Não tem cura, tem tratamento”, pontua Neuropediatra Lorena Oliveira Araújo

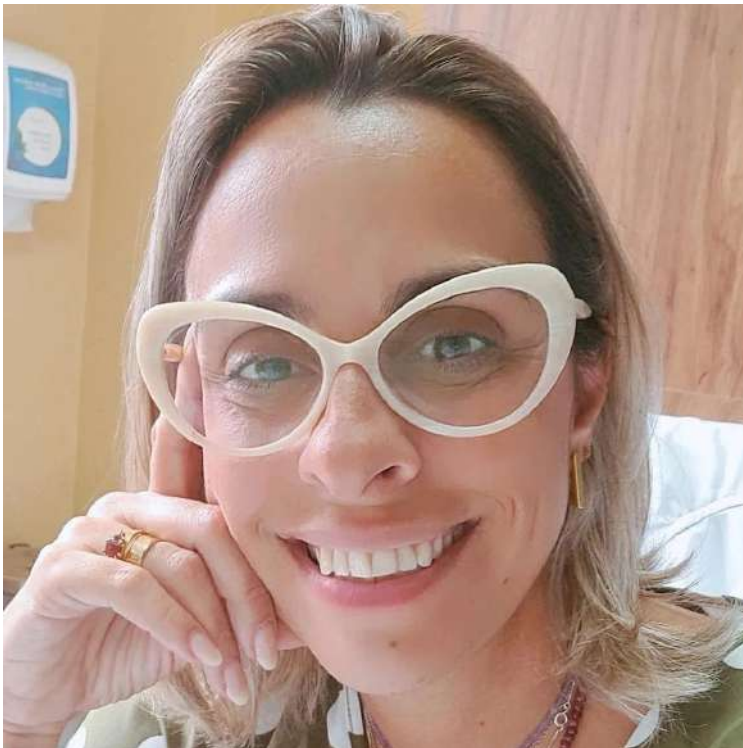
GABRIELA OLIVEIRA

jornalismo@jornaldosudoeste.com

O mês de abril é dedicado de acordo com o Calendário da Saúde, um mês voltado para a levar informação à população para reduzir a discriminação, o preconceito e a negligência contra as pessoas que apresentam o Transtorno do Espectro

Autista (TEA). A Organização das Nações Unidas (ONU) estabeleceu a data justamente com esse objetivo de ampliar o conhecimento da sociedade a respeito do TEA. O assunto ainda desperta muitas dúvidas.

(FOTO: REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS)



A Neuropediatra conquistense Lorena Araújo Oliveira esclareceu algumas das principais dúvidas acerca do Transtorno do Espectro Autista (TEA) em suas diferentes manifestações e reforçou a importância do diagnóstico precoce e do respeito.

Para dar visibilidade às diferentes necessidades dos pacientes que convivem com a condição e ampliar o debate sobre o assunto, o JS conversou com a médica Pediatra e Neuropediatra conquistense, Lorena Oliveira Araújo.

Na entrevista, a especialista esclareceu algumas das principais

dúvidas acerca do Transtorno do Espectro Autista (TEA) em suas diferentes manifestações e sobre a importância do diagnóstico precoce e das principais características do Autismo, que insistiu, não é uma doença e, portanto, não tem cura, tem tratamento.

Confira os principais trechos da entrevista.

JS: O que é o transtorno do espectro do Autismo, o que desencadeia esse transtorno. Fatores hereditários, metabólicos influenciam ou o Autismo ocorre independente desses fatores?

DR^a. LORENA OLIVEIRA: O Autismo é um Transtorno de Comportamento. Não é considerado uma doença. Não tem cura, tem tratamento. É um transtorno em que os sintomas aparecem ainda nos primeiros anos de vida, ele tem um fator hereditário. Hoje a gente já sabe que 70 a 80% das crianças com Autismo têm alterações genéticas que são responsáveis pelo Fenótipo. E além dos aspectos genéticos, tem algumas outras coisas que podem ser uma das causas do Autismo como idades ma-

ternas e paternas avançadas, crianças prematuras, crianças com sofrimento fetal, crianças fruto de fertilização in vitro, a gente já sabe que essas coisas podem acarretar o Autismo. Além do fator genético, que hoje, é o que gente mais fala, é da parte genética

JS: Qual a opinião da senhora em relação a Lei Federal 13.438/17, sancionada pelo então presidente Michel Temer, que prevê a identificação precoce de riscos psíquicos em bebês? Há, na opinião da senhora, o risco de a realização do exame acabar provocando, como insistem alguns psicólogos, um efeito iatrogênico [quando uma ação causa resultados adversos ou prejudiciais]? Quais consequên-

cias pode trazer?

DR^a. LORENA OLIVEIRA: É interessante, porque o diagnóstico do Autismo quanto antes ele é feito, melhor. Quanto antes você pensa em Autismo e começa a intervenção terapêutica melhor para a criança. Nós temos que ter cuidado para não fazer um hiper diagnóstico de Autismo. Então, temos que ver qual é esse protocolo que vai ser aplicado. Porque se for um protocolo altamente sensível, é interessante porque ele vai mandar as crianças que tenham qualquer tipo de risco para a avaliação Neuropediátrica. E aí sim, um Neuropediatra vai fazer um diagnóstico correto e vai identificar se essa criança precisa ser encaminhada para terapia ou não. O que a gente tem que

ter cuidado é para esse protocolo não se tornar um diagnóstico. Ele tem que ser algo de triagem. Manda a criança que necessita para uma nova avaliação com um Neuropediatra, e aí as crianças que estão tendo um desenvolvimento típico seguem com um Pediatra Geral. A gente só pode ter cuidado para não achar que esse protocolo vai dar diagnóstico de Autismo, mas sim se ele vai triar crianças que vão precisar ser avaliadas por um especialista para ver se essa criança tem ou não Autismo.

JS: Existe um exame que comprove o diagnóstico de Autismo? Qual a importância de o diagnóstico ser feito precocemente e a partir de que idade é possível fazer o diagnóstico

REPORTAGEM ESPECIAL

do TEA?

DR^a. LORENA OLIVEIRA: Não existe nenhum exame que feche o diagnóstico de Autismo. Porque como eu disse anteriormente, o Autismo é um transtorno, ele não é uma doença. Então, normalmente quando você faz Ressonância, Exames Auditivos, Eletroencefalograma, tudo vem normal. Porque é um Transtorno de Comportamento. A importância do diagnóstico precoce é imensa. O quanto antes você fizer o diagnóstico, melhor essa criança vai

reagir às terapias, até por causa da plasticidade cerebral. A plasticidade cerebral é a capacidade que o cérebro dessa criança tem de se adaptar, e com as terapias a gente consegue que ele assuma funções que antes não estava conseguindo fazer. A grosso modo é isso. Então, o quanto antes o diagnóstico for feito melhor. O diagnóstico fechado é importante que ele seja fechado entre dois e meio a três anos, mas antes disso é possível perceber que essa criança tem riscos para o Autis-

mo, ou seja, você diz que essa criança está dentro do Espectro do Autismo, ou seja, ela tem características que fazem você pensar que essa criança pode ter Autismo. A gente geralmente começa a intervenção assim que surge a suspeita. Então, pensou em Autismo, a gente começa a intervenção e fecha o diagnóstico por volta dos dois e meio a três anos. O fechar o diagnóstico antes não é o mais importante, o mais importante é identificar crianças de risco e começar a terapia o quanto antes e, depois

a gente fecha o diagnóstico de maneira correta. Porque temos que lembrar que o diagnóstico, uma vez fechado, é um diagnóstico para o resto da vida. O ideal é que você inicie a terapia o quanto antes e feche o diagnóstico por volta dos dois e meio a três anos. O diagnóstico é clínico, observação da criança, de como a criança se comporta em casa, na Escola, nos ambientes comuns, no consultório. Em conjunto com um Psicólogo é fechado um diagnóstico.



Hoje as pessoas pensam que toda criança agitada é Autista e não é, não necessariamente, porque existem crianças Autistas que não são agitadas e tem outras que são.



JS: Quais são os sintomas ou sinais mais comuns que a criança apresenta que são determinantes para que os pais procurem ajuda médica?

DR^a. LORENA OLIVEIRA: Nos primeiros anos de vida a gente percebe crianças, são uma gama de sintomas, elas podem ter todos os sintomas ou não, elas podem ter apenas alguns. Pode acontecer atraso de fala, dificuldade de socialização, quando essas crianças são colocadas com outras crianças da própria idade elas geralmente não socializam bem, não interagem muito bem, o pai chama e a criança não olha, muitas vezes eles pensam que a criança pode ter algum problema auditivo, muitas vezes elas não se interessam por brinquedos ou quando se interessam não dão a função esperada, elas costumam enfileirar, empilhar, separar por cor, por categoria. São crianças que podem ser sensíveis a barulho, a algumas texturas. Às vezes os pais podem perceber que a criança não pega em algo muito melado, não deixam as mãos sujas, podem ter movimentos repetitivos, que sejam eles andar em ponta de pé, balançar as mãos, ficar girando no próprio eixo, olhas para as pessoas com um olhar lateralizado, podem estranhar ambientes novos, ou novas pessoas, ou não, serem crianças completamente alheias ao ambiente, não estranhar ninguém, do mesmo jeito que o pai chega e sai, a mãe chega e sai, elas não demonstram que estão mais aflitas ou com saudades, não vão cumprimentar os pais, podem ser crianças que gostam muito de brincar com água, que também é uma característica de Autismo. Ou seja,

é uma gama de sinais e sintomas que podem estar presentes, apresentar sinais ou não. É bom desmistificar, porque nem toda criança com Autismo é agitada. Hoje as pessoas pensam que toda criança agitada é Autista e não é, não necessariamente, porque existem crianças Autistas que não são agitadas e tem outras que são.

JS: É verdade que o diagnóstico é mais difícil em meninas do que em meninos? Há uma explicação científica para isso?

DR^a. LORENA OLIVEIRA: Hoje a gente sabe que no Autismo a prevalência em meninos é de 4 para um, é mais comum em meninos do que em meninas. Meninas com Autismo leve costumam ser mais difíceis de diagnosticar, sim. Elas costumam ter uma funcionalidade maior do que os meninos. Muitas vezes as meninas evoluem mesmo sem a terapia, mais rápido e elas ficam mais funcionais do que os meninos. Isso em caso de Autistas meninas leves, moderadas e graves não. Explicação científica para isso não tem, mas é uma coisa que percebemos muito no consultório. Muitas vezes as meninas vão chegar aqui no consultório mais tarde, porque elas adquirem a fala mesmo, às vezes, mesmo sem uma intervenção fonológica. Elas são mais funcionais no brincar, elas procuram uma interação maior. Agora não tem uma explicação científica do porquê. Mas é verdade, meninas com Autismo leve, nós temos uma dificuldade maior de fechar o diagnóstico do que em meninos.

JS: Como os pais podem saber

qual é o desenvolvimento neurológico esperado em cada etapa da infância? O que é o ideal e o que é excesso quando se trata de estimular o bebê?

DR^a. LORENA OLIVEIRA: Existe uma escala que os Pediatras seguem, nós Neuropediatras também, que é a Escala de Bayley, e essa escala coloca os marcos do desenvolvimento do bebê, quando eles podem começar e até o limite que aquilo ali pode acontecer, por exemplo, o andar. A criança pode andar a partir dos 9 meses e tem uma idade limite até um ano e meio. Se a criança faz um ano e sete meses e não começou a andar, ela está atrasada. Isso serve para tudo, para linguagem, o olhar, o sorrir, o rolar. Mas essa Escala de Bayley deve ser respeitada. Essa história de cada criança tem seu tempo, tem seu tempo até um certo limite. Realmente ela pode andar de nove meses até um ano e meio, mas se ela passar disso, não é mais toda criança tem seu tempo. Limite nós não temos, quanto mais você estimula essa criança, mais ela vai responder para você. A única coisa que deve ser evitada até os 2 anos é a televisão, tela de celular ou tablete. Porque a gente sabe hoje que, e tem diversos trabalhos já mostrando, as crianças que são expostas a tela antes dos dois anos de idade têm uma chance maior de atraso de fala, atraso de socialização, muitas vezes dificuldade no olhar, dificuldade no brincar, ou seja, o que nós chamamos de “Autismo Like”, mas não é um Autismo. Nós não podemos dizer que a tela provoca Autismo, mas ela pode provocar um atraso tanto na fala, quanto no desenvolvimento social

da criança.

JS: Neste sentido, “Autismo Like” é o mesmo que os especialistas chamam de “Autismo Virtual”?

DR^a. LORENA OLIVEIRA: É. Mas não podemos dizer que é um Autismo Virtual porque não tem nenhum trabalho científico que confirme que a tela realmente provoca, mas que já tem um monte de trabalho que mostra para gente que essa criança tem um atraso no desenvolvimento social dela e da fala, tem. Isso que nós chamamos de “Autismo Like”, parece Autismo, mas não posso dizer que é causado por essa exposição. É importante que os pais entendam da gravidade, do risco que é expor o seu filho a qualquer tipo de tela. Muitas vezes os pais falam: “Eu boto para ver aqueles programinhas que ensinam a falar”. Nenhum programa de televisão ensina a falar, o que ensina o seu filho a falar é você falar com ele, você quer estimular o seu filho a falar? Fale com ele, cante com ele, conte histórias para ele, brinque com ele, mostre a ele como é brincar. Nisso você está estimulando o seu filho a falar. Colocando na televisão ele vai decorar, ele decora a música, ele decora o alfabeto, mas ele não aprende. O aprender vem do contato interpessoal. Agora na pandemia vimos muito isso, como essas crianças estão tão atrasadas, porque elas não tiveram contato com as pessoas, porque elas ficaram muito expostas a tela, isso cresceu muito após a pandemia, a quantidade de crianças com atraso de fala e não necessariamente com Autismo.

REPORTAGEM ESPECIAL



Temos que quebrar esse estereótipo que temos do Autista, de achar que todo Autista não interage, não fala, tem retardo mental e tem movimento repetitivo, e não é assim.



JS: Quais os maiores estigmas que pesam sobre o Autismo?

DR^a. LORENA OLIVEIRA: Eu acho que o maior estigma é que eles não demonstram afeto, isso é um estigma grande, a criança Autista não gosta de ninguém. Isso é mentira. Que eles têm retardo cognitivo, muitas pessoas acham que a criança com Autismo tem retardo mental, o que também não é verdade. Eles podem ter retardo cognitivo, mas tem crianças que têm um QI muito acima da média. Então esse é um estigma grande também. Temos que quebrar esse estereótipo que temos do Autista, de achar que todo Autista não interage, não fala, tem retardo mental e tem movimento repetitivo, e não é assim. Temos que entender que existem Autistas que tem tudo isso e tem Autistas que tem algumas coisas. E por isso, é necessário um olhar cui-

dadoso e apurado de um Neuropediatra experiente, de um Neuropsicólogo experiente, porque muitas vezes chega um menino com Autismo leve, que já passou por diversos terapeutas que falam que não é Autista porque ele não anda na ponta do pé, não é Autista porque ele interage com o coleguinha, e não é verdade. Ou ao contrário, se a criança andou na ponta do pé é Autista, e não é verdade. É uma gama de sintomas e sinais que fecham o diagnóstico. No Autismo, cada caso é um caso. Nenhum é igual ao outro. E muitas vezes o tratamento que é dado a um não funciona para o outro. Temos que ter um olhar realmente aberto para aquela criança, para receber aquela criança, para entender as suas demandas, as demandas da família, da parte social inteira para a partir daí colocar um tratamento. É isso que

mais me encanta, ver que cada um é diferente mesmo.

JS: São comuns os casos de Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade e de Transtorno Opositivo-Desafiador serem confundidos com Autismo ou ao contrário?

DR^a. LORENA OLIVEIRA: É muito comum. E é muito comum vir junto também. Lembrando que o Autismo é um Transtorno de Comportamento e ele pode ter qualquer outra coisa associado, mas hoje, como se tem falado muito em Autismo, você pega uma criança com hiperatividade, porque uma criança hiperativa é agitada, é impulsiva, ela pode ser imatura, ela pode ter alguns movimentos repetitivos, que não é o repetitivo do Autismo, é apenas um tique motor, porque elas costumam ser mais ansiosas. E aí, fala

que é Autista. E o Transtorno Opositor também, porque o Autista tem um pensamento rígido, é uma das características. Então, ele tem uma dificuldade com a frustração, com o não, por conta do pensamento rígido dele. O Transtorno Opositor tem dificuldade em ser frustrado também, mas por outra questão. Aí o pessoal fala “não pode ser frustrado que faz birra, quebra as coisas, fica agitado, que é Autista”. Mas é comum o fato de que eles podem vir juntos. É muito comum ter um Autista com Transtorno Opositor, ter um Autista com TDAH Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade], ou ter um paciente Opositor, TDAH e Autista. É importante lembrar que a criança com Autismo pode ter qualquer coisa, ela pode ter Transtorno de Ansiedade, ela pode ter Depressão.



... é preciso entender a limitação de cada um, como eu quero ser respeitada, eles (os Autistas) só pedem para serem respeitados também.



JS: Quais os principais desafios que uma pessoa que tem Autismo enfrenta?

DR^a. LORENA OLIVEIRA: Elas enfrentam principalmente o preconceito, que ainda existe, por mais que a gente fale, ainda tem gente que acha que a criança com Autismo não deve frequentar uma Escola regular, por exemplo, porque ela pode bater em uma criança Neurotípica, ou porque ela grita, ou porque ela se levanta da sala, e entre muitas outras coisas que julgam que pode atrapalhar a aula. Então, ainda tem muito preconceito em relação a isso, como vimos no ano passado, na internet, uma mãe que fez a festa e não convidou o coleguinha Autista, ou outro que a mãe fez do coleguinha Autista e nem uma criança foi. Ainda tem muito preconceito, é o que eles mais sofrem. Quando eles ficam adultos eu acho ainda também grave, às vezes até mais, porque na criança você olha e meio que compreende, porque é criança. Mas um Autista adulto, como ele não tem em um Fenótipo no rosto, não é Síndrômico, muitas vezes você olha e você não vê, eles são tachados de mal educados, de intransigentes, são vários rótulos que

são colocados, principalmente em Autistas leves, que vão para o mercado de trabalho e tudo mais, então o preconceito ainda existe muito e a falta de conhecimento é a base desse preconceito quando a gente começar conhecer e entender, a gente vai começar a respeitar o limite do outro. Porque não é só a criança Autista ou o adulto Autista que tem limite, eu tenho o meu você tem o seu, nós queremos ser respeitados e eles também. Cada vez mais essas pessoas vão para o mercado de trabalho. E temos que aprender a conviver com as diferenças. A importância de falarmos sobre o Autismo, veja bem, um para cada 44, fatalmente você vai conviver com Autista no seu trabalho, Escola, muitas vezes você pode até se apaixonar por um Autista e se casar com ele, é preciso entender a limitação de cada um, como eu quero ser respeitada, eles só pedem para serem respeitados também.

JS: O número de casos de Autismo tem aumentado nos últimos anos, existe uma explicação para isso?

DR^a. LORENA OLIVEIRA: Tem aumentado e aumentado muito. Tem

sim, há dez anos nós falávamos em um Autista para cada 10 mil nascidos vivos. No último Censo de 2021, foi de um para cada 44. Então imagina, nenhum Transtorno Neurológico teve um aumento na prevalência tão grande quanto o Autismo em nenhum lugar do mundo. Existem alguns fatores que nós pensamos ser o motivo. Primeiro o aumento do diagnóstico. E aumentou o diagnóstico porque as crianças estão vindo para o consultório. Como eu disse uma criança com Autismo leve, que só apresenta um atraso de fala, só vai falar com três, quatro anos, mas interagia, tinha inteligência normal, as pessoas não traziam no consultório. E hoje, com a divulgação do Autismo, a importância de entrevistas como essa, o paciente que mora lá na zona rural de uma cidade pequena, a mãe já olha e fala “eu vou levar essa criança”. Os Pediatras Gerais e também clínicos estão com um olhar mais apurado, as professoras também estão mandando mais para os consultórios. Então, realmente aumentou o número de diagnósticos, porque aumentou a demanda no consultório. Outra coisa é a idade materna e paterna, as pessoas estão tendo filhos mais velhos

mesmo, e a gente sabe que aumenta as chances, e o Autismo é um Transtorno em que a idade dos pais influencia também. Bebês prematuros ou sofrimento fetal que antigamente poderiam vir a falecer porque não tínhamos toda essa tecnologia que temos hoje na UTI Neonatal, essas crianças estão sobrevivendo, e elas podem ter uma chance maior de ter o Autismo. A parte genética, que agora estamos sabendo, e a população está crescendo, então cada vez mais está aparecendo, fertilização in vitro também, porque antes pessoas não poderiam ter filhos, agora estão fazendo esse procedimento, e também aumenta as chances. Todos esses fatores culminaram com um aumento expressivo da prevalência do Autismo.

JS: O Autista consegue desenvolver um afeto?

DR^a. LORENA OLIVEIRA: Sim. Elas costumam demonstrar afeto. Era dito há alguns anos que as crianças com Autismo não tinham afeto. Elas têm sim. E elas demonstram o afeto delas para os pais e para as mães, e para quem eles gostam, uma cuidadora, uma avó, enfim... Muitas vezes pode ser da maneira que a gente per-

REPORTAGEM ESPECIAL

cebe, com beijo, com abraço, com carinho. Têm outras que já não gostam muito do toque, do carinho, mas elas se acalmam as vezes quando o pai chega, elas procuram o olhar dos pais, elas querem que os pais fiquem próximos a elas no momento em que elas estão brincando. Então, elas demonstram afeto. Pode ser da maneira que a gente espera, da maneira típica, como de outras maneiras diversas, mas elas demonstram afeto gostam da companhia das pessoas que elas conhecem, elas gostam da companhia dos pais, e elas têm afeto por elas, porque às vezes as pessoas acham que não e tem sim.

JS: A Escola regular é sempre o melhor lugar para o Autista?

DR^a. LORENA OLIVEIRA: Sempre! Para todo mundo, para o Autista e para o Neurotípico, exatamente para que eles aprendam a conviver com as pessoas que não são exatamente como a gente espera que ela se comporte, e para que ele aprenda também a conviver com pessoas Neurotípicas. Porque se eu estou tratando hoje uma criança que eu quero colocar no mundo, para ser uma pessoa independente, ela tem que aprender a conviver com o diferente e para o Neurodiverso o típico é

o diferente. Então, é interessante para os dois, é interessante para a maturidade, para ele aprender como uma criança da idade dele se comporta, e o Autista muitas vezes imita e aprende a se comportar daquela maneira. E para o Neurotípico é a aprender a respeitar o outro e para aprender o básico da Escola. Nem todo Autista tem atraso cognitivo e nem todos desenvolvem atraso cognitivo grave, os com atraso cognitivo leve conseguem se alfabetizar. E é importante que essa criança aprender a ler, escrever, fazer contas, entender o valor do dinheiro, para que ela tenha condições de ler um contrato quando for assinar, quando ele estiver mais velho. Então, eu sou a maior incentivadora da bandeira da inclusão, eu tenho certeza de que o Neurodiverso junto com o Neurotípico na Escola é o melhor caminho que a gente pode ter.

JS: Na opinião da senhora essas Escolas estão preparadas para receber alunos Autistas?

DR^a. LORENA OLIVEIRA: Elas estão se preparando. Elas não estão completamente preparadas. Até porque a gente vem estudando muito e descobrindo outras fórmulas de estimular essas crianças e a Escola está acom-

panhando isso. Aqui em Vitória da Conquista nós temos isso, excelentes Escolas, muito bem preparadas e que vem acompanhando esse estudo e essas novidades que vem surgindo para as crianças com Autismo, tanto Escolas Públicas Municipais e Estaduais quanto Escolas Particulares. Aqui nós ainda temos muita dificuldade é com cuidador, muitas vezes não está achando cuidador, e o cuidador tem que ser uma pessoa que tenha conhecimento sobre o Autismo, que consiga ajudar essa criança. Não podemos pegar uma pessoa totalmente despreparada e colocar. Então muitas vezes não conseguimos colocar esses cuidadores na quantidade que a gente precisa para cada criança. Porque não acha mesmo não está tendo essa mão de obra especializada assim, mas eu acho que as Escolas estão se preparando e como o Autismo é uma evolução e a gente tem estudado muito sobre, e cada vez vem surgindo uma coisa nova, eu acho que a gente nunca vai estar 100% preparado, porque cada hora que a gente se prepara vem uma demanda nova e a gente tem que se atualizar, a gente tem que ir atrás e tem que correr para suprir essa demanda nova. As Escolas estão se preparando e tem essa boa vontade em receber, exceto umas ou outras, mas a

grande maioria sim. E em todos os âmbitos municipal, estadual e particular.

JS: Como as famílias podem se preparar para cuidar de uma pessoa com Autismo?

DR^a. LORENA OLIVEIRA: Estudando, se informando, principalmente respeitando. Porque às vezes colocam a criança em uma situação que não é confortável para ela, por exemplo, uma criança que tem a sensibilidade sonora e a gente quer que ela vá no culto da Igreja, que tem aquele barulhão e quer que ela se comporte, ela não consegue, então, respeitar o limite do seu filho é o principal. Estude, leia, discuta com o médico dele e com os terapeutas dele, nas terapias, pergunte a eles “como eu posso suprir cada demanda”, porque cada criança é uma demanda, buscar a partir daí ajudar a criança da maneira correta e aceitar, porque às vezes o preconceito vem de casa. Bota seu filho na rua e assuma a condição que ele tem, dá a mão a ele e vá para a rua com ele, vai para vida. Eu acho que a gente tem que aprender a aceitar, então a primeira coisa é o preconceito ficar fora de casa, estudar bastante e o limite de cada um, como a gente gostaria de ser respeitado.

“ Quem está procurando uma cura para o Autismo, não existe cura para o que não é doença, mas a gente está conseguindo guiar essas crianças de uma maneira mais assertiva. ”

JS: Com base na experiência da senhora, que avanços podemos esperar em relação ao Autismo?

DR^a. LORENA OLIVEIRA: Eu acho que as terapias estão ficando cada vez mais efetivas, estão surgindo cada vez mais terapias voltadas para o Autismo e as crianças têm evoluído muito melhor, nas terapias especializadas mesmo. Acho que a gente tem estudado muito

mais a criança como um todo. Hoje a gente sabe que tem algumas crianças que tem sim alguma alergia alimentar e crianças que não, antigamente passava dieta para todo mundo, hoje em dia é um tratamento mais especializado para cada um. A gente já tem estudado como incluir a criança na Escola. Quem está procurando uma cura para o Autismo, não existe cura para o que não é doen-

ça, mas a gente está conseguindo guiar essas crianças de uma maneira mais assertiva. Lembrando que o guiar de maneira mais assertiva não é transformar seu filho em outra pessoa, é fazer com que ele supere as dificuldades dele para que ele seja o mais independente possível dentro do quadro dele. O que a gente pode esperar são terapias mais assertivas, profissionais mais especia-

lizados, inclusão mais efetiva, talvez possa aparecer alguma medicação que consiga controlar alguns quadros de agressividade, de hiperatividade sem tantos efeitos colaterais como a gente tem hoje, as medicações geralmente engordam muito os meninos ou deixam os meninos muito sonolentos. Então, talvez venha a surgir medicações mais efetivas, com menos efeitos colaterais.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO, APROVAÇÃO DE ESTATUTO E ELEIÇÃO DA PRIMEIRA DIRETORIA.

Ficam convocados todos os interessados, nos termos do artigo 53, “caput” da Lei nº 10.406/2002, para a realização da Assembleia Geral de Constituição, aprovação de Estatuto, Regulamento Interno, e eleição da primeira Diretoria, a realizar-se no dia 25 de abril de 2022, na Av Filipinas, 105, bairro Felícia, Vitória da Conquista - BA, CEP 45.055-200.

A convocação dar-se-á às 19:00hr do dia mencionado, onde se instalará a Assembleia para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- 1º) Constituição da PERMANENTE MUTUAL;
- 2º) Apreciação e aprovação de Estatuto Social;
- 3º) Eleição para os cargos da Diretoria da Associação;
- 4º) Definição da sede.

Vitória da Conquista - BA, 18 de abril de 2022.

Pedro José Nunes Ferreira



REPORTAGEM ESPECIAL

O que eu posso afirmar é que estamos em um caminho muito positivo, porque o Autismo tem sido muito estudado. Eu espero que o futuro seja melhor, que venham coisas novas. Que venham suplementos vitamínicos, que a gente já usa hoje, mas que a gente vai estudar cada vez mais o intestino desses meninos, e aí, a gente vai conseguir suplementar e orientar a dieta, tudo muito melhor do que a gente faz hoje com um resultado muito melhor. A gente já está tendo um bom resultado, como estamos pegando essas crianças muito novinhas e a gente está intervindo muito cedo com Fonoaudiólogo, Psicólogo, Musicoterapia etc. tudo que ela precisa e com medicação quando é necessário, eles estão tendo uma evolução muito melhor do que tinham quando eu comecei lá atrás, há 10 anos.

JS: Que mensagem a senhora deixaria para as famílias de Autistas?

DR^a. LORENA OLIVEIRA: A mensagem que eu deixo para a família

é essa: diagnóstico não é destino, é ponto de partida. Não tenha medo do diagnóstico, não fique jogando para frente demorando para trazer para o médico. Ao ver alguma diferença, algum comportamento atípico no seu filho, leve ao médico. Não tenha medo do diagnóstico, vamos começar o tratamento precoce porque ajuda muito, com o diagnóstico precoce a evolução do seu filho vai ser muito melhor do que se a gente ficar postergando esse diagnóstico. Eu falo sempre aqui no consultório, que a gente tem uma caminhada muito grande, uma estrada imensa para correr, o destino está longe, até porque a gente vai caminhar, mas a paisagem é muito bonita, que é ver a evolução desses meninos quando a gente pega novinho. É uma caminhada longa e paisagem bonita, e a gente vai caminhando junto.

JS: E para a sociedade?

DR^a. LORENA OLIVEIRA: Que a gente se abra para receber esses meninos, que diminua o preconceito, que olhem ele com um olhar como a

gente gostaria de ser olhado, porque eles têm as dificuldades deles, mas nós também temos a nossa. E do jeito que a gente gosta de ser respeitado eles querem respeito também, e que abram a cabeça mesmo, porque eles estão chegando e vão chegar com tudo. A gente vai conviver com eles na Escola, no trabalho, no casamento, então, se você não quer abrir a cabeça, entra para dentro de sua casa e feche a porta, porque eles estão por aí e a gente tem que respeitar.

JS: A senhora gostaria de acrescentar alguma coisa?

DR^a. LORENA OLIVEIRA: O que eu mais gosto de deixar é a conscientização a respeito do diagnóstico precoce, de entender que tem que trazer logo e que nem toda criança tem seu tempo, porque tem o tempo certo para cada coisa. E se você observar qualquer coisa atípica, traga para o médico. É a melhor coisa que pode ser feita. O único tratamento que existe é a terapia,

não existe tratamento de colocar o pé na água, de fazer imunoglobulina, nem toda criança precisa usar remédio e se precisa usar talvez não precise usar remédio a vida inteira. Escolha um médico responsável e que acompanhe seu filho, obviamente vão surgindo várias coisas, a gente fica desesperado, porque no Autismo tempo é ouro para o tratamento. Então às vezes as mães caem nessa de usar Ozônio e Imunoglobulina e botar o pé na água. Não existe nada de comprovação científica para isso. O tratamento melhor de todos ainda é a terapia, aí você vai ver que essas crianças vão melhorar, e que quando é necessário a gente coloca a medicação, e a medicação pode ser colocada nesse momento lá na frente a gente tira. Então que esse estigma da medicação não fique na cabeça da família, porque às vezes precisa, mas não necessariamente, essa criança vai usar remédio a vida inteira, e de resto que essa família procure um médico o quanto antes.

(FOTO: REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS).



LORENA OLIVEIRA DE ARAÚJO

Médica Neuropediatra

55 77 99118-2710

Instituto Glass de Neurologia e Cardiologia – Vitória da Conquista – 77 3421-9528

Graduada em Medicina pela Universidade de Medicina de Petrópolis, Residência e Especialização em Pediatria e Neuropediatria no Hospital de Santo Antônio, em Salvador. Pós-graduanda em Psiquiatria Infantil e Pós-Graduada em Medicina do Sono.

PARA NOVAS SOLUÇÕES, A
CAPACIDADE DE PROJETAR
FUTUROS DE
sempre

VESTIBULAR
2021
Online ou
nota Enem.

FAINOR
MAGNANIMIDADE E INOVAÇÃO

O que você quer
reinventar?

INSCRIÇÕES GRATUITAS
www.fainor.com.br

REPORTAGEM ESPECIAL

SÍNDROME DO ESPECTRO DO AUTISMO

Autismo foi tema da Roda de Conversa promovida pela Prefeitura de Brotas de Macaúbas



(FOTO: ASCOM/PMBM)

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

A Prefeitura Municipal de Brotas de Macaúbas, através da Secretaria Municipal de Saúde, promoveu no último dia 11, uma Roda de Conversa com objetivo de dirimir dúvidas, acompanhar e escutar Diretores, professores e monitores de Escolas Municipais e pais de alunos da rede pública municipal de Ensino que lidam diretamente com o Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), tendo como mediadora a Médica Neuropediatra Águeda do Prado Fernandes. O evento contou ainda com a participação da Psicóloga Jeide Loise Silva Queiroz e a Fonoaudióloga Elivânia Abreu.

A iniciativa faz parte do cronograma de ações da Administração Municipal visando desenvolver competências e ampliar olhares, capacitando os profissionais da Secretaria Municipal de Educação e orientando os pais e responsáveis pelas crianças com portadoras da Síndrome do Espectro Autismo, considerando suas diversida-

des.

Segundo a mediadora da Roda de Conversa, Neuropediatra Águeda do Prado Fernandes, o acompanhamento dos alunos e suas famílias, conhecer suas angústias, dificuldades e as superações de cada um, diariamente, é importante para subsidiar o trabalho desenvolvido com as crianças e adolescentes.

O Autismo (Transtorno do Espectro do Autismo) é uma condição de Saúde caracterizada por déficit em duas importantes áreas do desenvolvimento, comunicação e comportamento. Não há um só tipo de Autismo, mas muitos subtipos, que se manifestam de uma maneira única em cada pessoa. Há desde pessoas com outras doenças e condições associadas (coocorrências), como deficiência intelectual e epilepsia, até pessoas independentes, com vida comum, algumas nem sabem que são autistas, pois jamais tiveram diagnóstico.

Proativa
CONTABILIDADE

15 anos
Atendendo Brumado e Região!

(77) 9 8824 - 9163

(77) 3441 - 1405

@proativacontabil

REPORTAGEM ESPECIAL

TRANSTORNO ESPECTRO AUTISTA

(FOTO: BRENDA RIOS)



Caminhada promoveu conscientização sobre o Autismo em Brumado

BRENDA RIOS

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Com o objetivo de conscientizar a população sobre o Autismo – Transtorno do Espectro Autista – mais de duzentas pessoas, de diferentes segmentos da sociedade, participaram no último dia 3, da II Caminhada pela Conscientização do Autismo de Brumado, que faz parte das atividades desenvolvidas no município para marcar o Abril Azul.

A iniciativa e organização do evento foi da Pedagoga e Historiadora, Especialista em Autismo e mãe de uma criança com o Transtorno do Espectro Autista (TEA), Elianar Guimarães dos Santos, com apoio de mães e pais de crianças e adolescentes portadores do TEA participantes do “Grupo de WhatsApp Autismo” e do “Grupo de Famílias Atípicas (Mães e Pais de Campeões)”.

A Caminhada, cuja concentração foi em frente aos prédios do Fórum Juíza Leonor da Silva Abreu e da Defensoria Pública do Es-

tado da Bahia, na Rua Rio de Contas, e terminou na Praça Coronel Zeca Leite.

Em frente à sede do Poder Executivo Municipal, os participantes da Caminhada manifestaram a insatisfação com a falta de pessoal qualificado (monitores) nas Escolas Municipais, o que tem impedido ou prejudicado os alunos com o Transtorno do Espectro Autista. Segundo a organização do movimento, o Governo Municipal tem contratado monitores sem qualificação, “alguns que sequer sabem o que é o Autismo”, apontou a Pedagoga Elianar Gonçalves dos Santos. Segundo ela, as crianças Autistas de Brumado estão sendo impedidas de frequentar as Escolas da rede pública municipal de Ensino por falta de monitores capacitados, “o que é uma responsabilidade da Administração Pública Municipal”, ponderou.

REPORTAGEM ESPECIAL

(FOTO: BRENDA RIOS)

Segundo a idealizadora e organizadora do evento, Elianar Guimarães dos Santos, a Caminhada pretendeu trazer mais conscientização a população, mostrar a realidade e promover a inserção e um melhor convívio dos portadores do Espectro do Transtorno do Autismo (TEA) na sociedade, além de cobrar das autoridades a elaboração e execução de políticas públicas que assegurem direitos aos Autistas.



A Caminhada terminou em frente à sede da Prefeitura Municipal.

(FOTO: BRENDA RIOS)

A Pedagoga, Historiadora e Especialista em Autismo, Elianar Guimarães dos Santos, foi a organizadora da Caminhada que promoveu a conscientização sobre o Transtorno do Espectro Autista.



Eliantar Gonçalves reforçou que o Autismo não é uma doença, que existe tratamento e que é necessário respeitar as diferenças, informar, acabar com os mitos, combater o capacitismo [discriminação, opressão e abuso advindos da noção de que pessoas com deficiência são inferiores às pessoas sem deficiência] e reivindicar os direitos das pessoas com o Transtorno do Espectro do Autismo em Brumado. Apontou ainda que a realização da Caminhada e de outras manifestações são pautadas para que os direitos dos Autistas – acesso às terapias, direito de monitores nas Escolas, inclusão, derrubada do veto do prefeito à Lei que criou e efetivação da Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Ciptea), dentre outros - sejam efetivamente respeitados.

"É preciso dar visibilidade e protagonismo aos Autistas, só assim eles conquistarão o respeito que merecem e a inclusão que necessitam. Eu queria ser só mãe, mas minha maternidade pede por uma bandeira!", sublinhou a Pedagoga Elianar Guimarães dos Santos, ao **JS**, quando avaliou positivamente o evento.

Uma grande
Redação se faz
com letras
e números.



Matrículas abertas
77 3425 8860 • 3161 1001
www.colegioopcao.com

Opção
Do 6º Ano ao Pré-Vestibular

REPORTAGEM ESPECIAL

TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO

Mães de crianças Autistas denunciam falta de assistência e inclusão em Caculé

BRENDA RIOS

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Mães de crianças Autistas denunciam não estar recebendo atendimento médico e psicológico adequado e nem acompanhamento de profissionais capacitados nas Escolas da rede pública municipal de Caculé. De acordo com os relatos, as crianças portadoras da Síndrome do Espectro do Autismo, assim como outras portadoras de necessidades especiais, desde o início deste ano deixaram de receber atendimento no Núcleo Florescer, Unidade vinculada à Secretaria Municipal de Educação e Cultura, causando graves consequências no desenvolvimento e na aprendizagem. “As crianças com Autismo e com outras necessidades especiais não estão sendo vistas em Caculé”, desabafou uma das

mães.

Ao **JS**, Silvia dos Reis Silva, 30, solteira, mãe do Augusto Silva Brito, 5, relatou que nos últimos quase quatro meses, as crianças portadoras do Transtorno do Espectro do Autismo, assim como as portadoras de outras necessidades especiais estão sem atendimento do Poder Público. Segundo ela, o Núcleo Florescer – órgão vinculado à Secretaria Municipal de Educação e Cultura responsável pela inclusão e tratamento com equipe especializada composta por Psicólogos, Pedagogas, Fisioterapeutas e Fonoaudiólogos de alunos especiais – estaria desde o início deste ano, quando realizou uma ‘Colônia de férias’, desativado por falta de espaço.

(FOTO: ARQUIVO PESSOAL)

Silvia dos Reis Silva
com o filho Augusto.

“Estamos há mais de três meses sem atendimento das crianças e sem respostas, sem qualquer explicação relacionada ao Núcleo Florescer, onde os atendimentos eram feitos. A última vez que as crianças tiveram contato com o Núcleo foi em uma Colônia de Férias, em dezembro do ano passado. No início do ano letivo, as crianças começaram a ir para as Escolas, mas apenas para observação, sem atendimento correto. Sem atendimento de Psicóloga e Fonoaudióloga, por exemplo”, desabafa Silvia dos Reis Silva.

Ainda segundo ela, outra questão que tem preocupado muitas mães de crianças com necessidades especiais diz respeito ao transporte desses alunos, muitos da zona rural, pois não possuem veículo próprio para o deslocamento para as Escolas e os disponibilizados pela Prefeitura Municipal não são adequados.

Silvia Reis aponta ainda, que depois de uma reunião com as mães de crianças Autistas e portadoras de necessidades especiais, a Secretaria Municipal de Educação e Cultura disponibilizou uma cuidadora, que não estaria capacitada e não tem experiência no trato com as crianças que necessitam de atendimento diferenciado. “A cuidadora é Pedagoga, formou em 2016 e nunca exerceu a função. Ela começou a atuar na área agora. Não toca nas crianças, não interage, apenas acompanha. Meu filho, por exemplo, demonstra se sentir acuado com a presença dela o tempo todo atrás dele, como não há interação, ele fica estressado, chora muito e não usa o banheiro”, diz.

Silvia Reis denunciou, ainda, que no último dia 29 de março, a cuidadora, embora estivesse doente, com sintomas gripais – testou negativo para Covid-19 – foi trabalhar e, no outro dia, seu filho amanheceu com os mesmos sintomas, com dor de garganta e febril. “É absurdo que uma cuidadora de crianças com necessidades especiais frequente a Escolas apresentando sintomas gripais, mesmo tendo sido testada negativo para Covid-19, principalmente nesse período de muita apreensão”, criticou.

Silvia Reis disse que tentou, com apoio de outra mãe de criança com necessidades especiais, que fosse feita a troca da cuidadora, alegando sua inaptidão para ocupar o cargo, mas não foram ouvidas pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

Por fim, Silvia Reis afirmou que as mães de crianças Autistas e com necessidades especiais se sentem abandonadas pela falta de comunicação e estão preocupadas porque há recomendação de um Neuropediatra particular que requereu tratamentos e relatórios de Psicólogo, Pedagoga, Fonoaudiólogo e Fisioterapeuta nos próximos seis meses e nenhum tem como custear essas despesas.

Cleuza Oliveira Souza Fernandes, 35, mãe do Marcos Tauan, 6, também portador da Síndrome do Espectro do Autismo, reforçou as denúncias e críticas feitas por Silvia dos Reis Silva. Segundo narrou ao **JS**, sem o funcionamento do Núcleo Florescer, as crianças estão, há praticamente cinco meses sem atendimento especializado com Psicólogo e Fonoaudiólogo, por conta da reforma do espaço onde o Núcleo será instalado.

REPORTAGEM ESPECIAL

“A única coisa que falam para gente é que o espaço do Núcleo está sendo reformado, mas nossos filhos necessitam de atendimento, com urgência”, indigna-se, ressaltando que a assistência às crianças poderia estar sendo feita provisoriamente em outro local. “Falta sensibilidade”, pontuou.

Cleuza Oliveira Souza
Fernandes com o filho
Marcos Tauan.



(FOTO: ARQUIVO PESSOAL)

Já Beatriz Guimarães Brito, mãe do João Henrique Guimarães Silva, declarou que os problemas com a cuidadora foram resolvidos há cerca de um mês, mas que tem enfrentado, assim como outras mães de Autistas e crianças portadoras de necessidades especiais, sem o atendimento do Núcleo Florescer, que desde dezembro não funciona, por conta de reforma do espaço, as crianças estão sem assistência de Psicólogo, Fonoaudiólogo, que antes eram prestados, ocasionando prejuízos no desenvolvimento. “Sem o atendimento (do Núcleo Florescer) não sabemos o que fazer, pois as crianças estão muito agitadas”, observou.

Beatriz Guimarães concluiu afirmando que as mães de crianças portadoras de Autismo e de necessidades especiais também enfrentam problemas no transporte, que não é adequado. “Meu filho, por exemplo, assim como outros, precisa de um transporte individual e o oferecido é coletivo e sem as adequações necessárias”, afirmou.

Beatriz Guimarães
Brito com o filho João
Henrique.



(FOTO: ARQUIVO PESSOAL)

Conceição Aparecida Dias Pereira, mãe do Pedro Gael Dias portador do Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), também apontou a falta de tratamento especializado – Terapia com Psicólogo, Pedagoga e Fonoaudióloga – como um problema que tem comprometido o desenvolvimento do filho. Segundo ela, não há reclamação em relação à Escola, mas sim à disponibilização de atendimento especializado, que não tem sido oferecido há cinco meses.

Conceição Aparecida
Dias Pereira com o
filho Pedro Gael



(FOTO: ARQUIVO PESSOAL)

REPORTAGEM ESPECIAL

Crianças com necessidades especiais também estão sem atendimento especializado em Caculé, relata mãe

BRENDA RIOS

jornalismo@jornaldosudoeste.com

A indignação é compartilhada por Gicela Alves Rodrigues, 42, mãe do Rafael Rodrigues Rossi Gracindo, 11, portador de paralisia cerebral com comprometimento dos membros superiores e inferiores.

“Meu filho não é portador da Síndrome do Espectro do Autismo, tem paralisia cerebral e os membros superiores e inferiores comprometidos. É cadeirante e também precisa e está tendo dificuldade com assistência especializada por parte da Administração Municipal, com o Núcleo Florescer sem funcionar há mais de quatro meses sob a justificativa de mudança de endereço. E a falta de atendimento poderá ocasionar a atrofia dos músculos”, ponderou.

Gicela Alves também destacou a questão da mobilidade urbana em Caculé, ressaltando que enfrenta muita dificuldade com a acessibilidade de uma forma geral, para locomoção do filho, problema enfrentado por todos os cadeirantes da cidade.



Gicela Alves Rodrigues com o filho Rafael, portador de paralisia cerebral.

OUTRO LADO

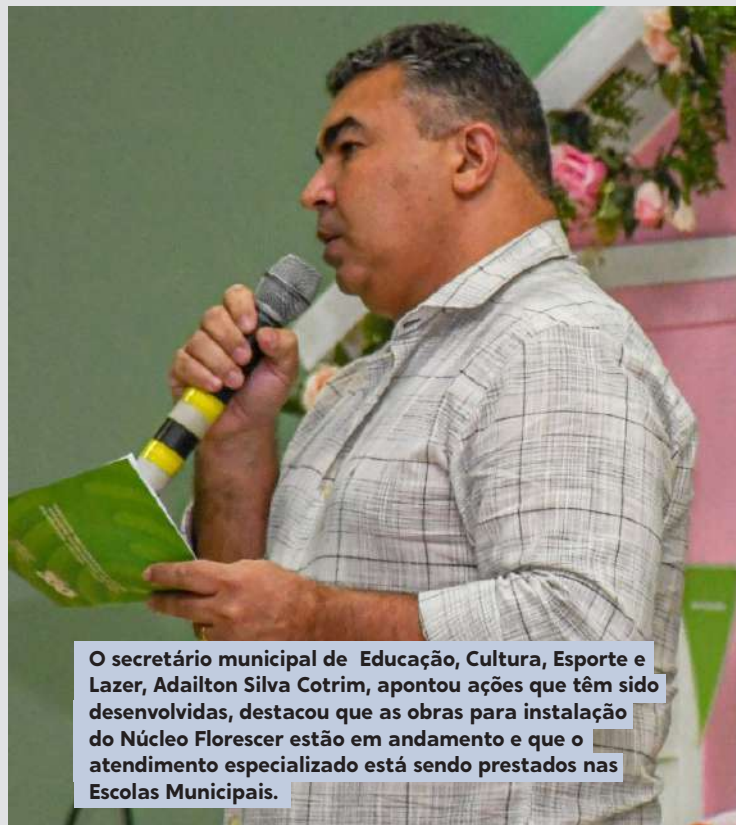
Inicialmente, a reportagem do **JS** fez contato com a Coordenadora do Núcleo Florescer, Millena Souza Nunes, que solicitou que fizéssemos os questionamentos ao secretário municipal de Educação e Cultura, Adailton Silva Cotrim.

O secretário fez um histórico do Núcleo Florescer, que apontou ter sido criado em meio à pandemia para dar assistência a todas as crianças com necessidades especiais, mesmo não havendo um espaço físico que pudesse abrigar a Unidade. Como as aulas presenciais estavam suspensas, a princípio, ressaltou o secretário Adailton Cotrim, foi utilizada a estrutura do Centro de Educação Infantil Professor Silvio Santos Viana.

O Núcleo Florescer atendeu até o mês de dezembro de 2021 e, em janeiro deste ano, promoveu uma Colônia de Férias, que contou com a participação e atendimento às crianças por profissionais especializados (Psicóloga, Pedagoga, Fonoaudióloga e Fisioterapeuta). Em fevereiro último, com a flexibilização de medidas sanitárias e o retorno das aulas presenciais, o Núcleo Florescer ficou, novamente, sem espaço físico para atendimento e o Governo Municipal, através da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, buscou alternativas. Uma das propostas, aponta o secretário, era alugar um espaço, mas os técnicos da Secretaria não identificaram um imóvel que pudesse ser adequado para instalação da Unidade. A opção, então, segundo Adailton Cotrim, foi elaborar um projeto e iniciar a reforma e adequação do espaço de uma Escola Municipal que estava abandonada. “O trabalho está sendo realizado e logo vamos poder retomar as atividades do Núcleo”, pontuou o secretário.

Adailton Cotrim ressaltou, ainda, que no período em que o Núcleo Florescer estava funcionando e prestando atendimentos, a Administração Municipal promoveu um processo seletivo para contratação de cuidadoras, “algumas inclusive com especialização em Educação Inclusiva e formação em Pedagogia”. Apontou, ainda, que apesar de ser uma Unidade Municipal, o Núcleo também atende a crianças matriculadas na rede pública estadual e na rede privada de Ensino do município.

“Gostaria de enfatizar a atuação do Núcleo com relação ao cuidado com as crianças, tendo sido realizado, inclusive, um curso de Libras para os pais; elaborado e distribuído um kit pedagógico específico para as necessidades de cada aluno e contratado também um especialista para adaptação dos livros para os alunos com deficiência visual”, sublinhou, acrescentando que no momento, enquanto as obras do prédio que vai abrigar o Núcleo Florescer não são concluídas, os profissionais têm feito o acompanhamento e dado suporte nas Escolas em que os alunos estão matriculados.



O secretário municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer, Adailton Silva Cotrim, apontou ações que têm sido desenvolvidas, destacou que as obras para instalação do Núcleo Florescer estão em andamento e que o atendimento especializado está sendo prestados nas Escolas Municipais.

REPORTAGEM ESPECIAL

ARTIGOS



Juliane Ferreira Silva

JULIENE FERREIRA SILVA É JORNALISTA, ASSESSORA MINISTERIAL NO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO ACRE, MÃE DE UMA CRIANÇA DE TRÊS ANOS, DIAGNOSTICADA COM TRISSOMIA PARCIAL DO CROMOSSOMO 20 E AUTISMO.

Autismo: o olhar de uma “mãe superespecial”

Ser mãe é um desafio para todas as mulheres. As mudanças iniciam na gravidez, desde o primeiro minuto que se descobre a maternidade. Um misto de emoções, medos e expectativas nascem e crescem na mesma medida que a criança. O desejo do filho perfeito leva a futura mamãe a sonhar e planejar a vida toda daquela criança em menos de nove meses.

A ansiedade da espera faz com que as últimas semanas de gestação pareçam uma eternidade, mas quando se escuta aquele choro pela primeira vez o coração se estremece e se completa com o mais puro e inexplicável amor.

E é esse mesmo amor que vai dar toda a força para que essa mãe persista na caminhada que está por vir. Mas na vida nem tudo pode ser programado, o sonho do “filho perfeito” muda completamente com o diagnóstico do autismo. O mundo familiar entra em caos, o desconhecido está logo ali e é preciso enfrentá-lo, sabendo ou não como agir. Para a maioria dos pais que se deparam com este novo cenário, o principal sentimento é o de culpa.

Surgem os questionamentos: “O que fizemos de errado?”, “Será que temos algum problema?”, “E se nós não soubermos o que fazer?” e por aí segue o vale das lamentações que acaba de surgir na vida daquela família.

Segundo a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), o Transtorno do Espectro Autista (TEA) se identifica como uma série de condições caracterizadas por algum grau de comprometimento no comportamento social, na comunicação e na linguagem, e por uma gama estreita de interesses e atividades que são únicas para o indivíduo e realizadas de forma repetitiva. De acordo com os dados apresentados pela OPAS, estima-se que em todo mundo, uma a cada 160 crianças apresentam o transtorno. No Brasil, por não ter estudos estatísticos, não se sabe precisar a quantidade de casos por habitantes.

A partir da confirmação do TEA, a família precisa encarar a nova realidade. E este deve ser um momento de união para todos que convivem com a criança. É necessário que haja um aprendizado conjunto, para seguirem no desafio de criar, cuidar e dar o suporte que ela necessita para crescer e se desenvolver.

Muitas mulheres precisam abdicar das suas carreiras profissionais, outras se viram “em mil” para dar conta de tudo. É uma cobrança diária por não ter conseguido cumprir todas as tarefas. O ciclo de amizades muda, os laços se estreitam com as mães de outras crianças que vivenciam a mesma realidade.

Não há tempo para se “chatear” com as birras ou manias da cria, e nem se lamuriar pelos desafios do mundo materno. Enquanto na maternidade “normal” as genitoras preparam os filhos para o balé, natação ou jiu-jitsu, a “supermãe especial” readéqua todos os seus horários, toda a sua vida para que a criança não perca nenhum dia de terapia, para que consiga acompanhamento com os melhores médicos, para que a escola ofereça um monitor e sofre antecipadamente pensando em todo o preconceito que vai enfrentar nesta jornada.

Ser mãe ou pai de uma criança com qualquer tipo deficiência é um privilégio para poucos. É a descoberta de uma força desconhecida, é querer lutar pela inclusão, tolerância e empatia para esses seres tão especiais. O que essa família busca incansavelmente é apoio e compreensão. É necessário que o mundo mude a forma de ver as diferenças e que lute pelos que precisam de uma atenção especial, para que se tornem cidadãos com todos os direitos respeitados.

“O autismo é parte deste mundo, não um mundo à parte.” (Educando En La Vida)

ARTIGO PUBLICADA ORIGINALMENTE, EM MAIO DE 2021, NO SITE [HTTPS://CONTILNETNOTICIAS.COM.BR/](https://contilnetnoticias.com.br/)

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.






CENTRO ODONTOLÓGICO
Álvaro Coelho


 (77)3424-5136
 (77) 99148-0073
 @clinicaalvarocoelho
www.clinicaalvaro.com.br


PROF. DR. WANDERLEY RIBEIRO

Assessoria à Instituições de Educação Superior, Escolas, Prefeituras Parecerista Direito Educacional

 Travessa da Ajuda nº2 Ed. Sul América, SL, 601 - Centro - Salvador - Ba
Cep 40.020-030

 71 - 2136-7479 / 98789-0843 /  99917-8500

 wanderleyribeiro@bol.com.br

 www.professorwanderleyribeiro.adv.br

REPORTAGEM ESPECIAL

SÍNDROME DO ESPECTRO DO AUTISMO

MÃES RELATAM DESAFIOS E CONQUISTAS AO LADO DE FILHOS AUTISTAS

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Diz o texto de apresentação de uma Organização Não Governamental (Caminho Azul), que atende, prioritariamente, crianças e indivíduos Autistas carentes e suas famílias, com objetivo de assegurar melhores condições de desenvolvimento e qualidade de vida aos beneficiários, que Mãe de Autista é “tão simples e ao mesmo tempo tão

complexa...”.

Neste mês de abril, dedicado à conscientização do Autismo, a reportagem do **JS** conversou com mães de filhos portadores da Síndrome do Espectro do Autismo (TEA), que relataram sobre suas experiências, entender e superar os desafios e lutar contra os preconceitos diariamente.

FOTO: ARQUIVO PESSOAL

Fátima dos Santos
Souza Magalhães, mãe
de Maria Eduarda, 8.

Macaúbas

“Os desafios de criar um filho Autista aqui no interior da Bahia são inúmeros. Faltam profissionais qualificados, lazer, acesso a benefícios como transporte público gratuito, auxiliar terapêutico nas Escolas e Terapias via SUS. Mas, o maior dos desafios na vida das pessoas Autistas ainda é o preconceito!

As conquistas são as evoluções das crianças quando se tem um diagnóstico precoce. Autismo não tem cura, mas tem tratamento. Com profissionais adequados, Autistas estão cada dia mais tendo avanços e ganhando autonomia. Eu sempre digo para os pais de Autistas, acredite no potencial do seu filho e continue a nadar!”

FOTO: ARQUIVO PESSOAL

Larissa Correia da
Silva Gama, 31, mãe do
Enzo Correia da Silva
Gama, 5.

Brumado

“Em momento nenhum, desde o diagnóstico, em questão de suspeita e até o diagnóstico de fato, eu nunca tive essa fase de ficar ‘ai meu Deus, por que comigo?’. Ou, em questão de luto. Eu aceitei, até porque, desde que ele nasceu, já senti que ele era uma criança especial e eu me sinto muito privilegiada por ter Enzo na minha vida. Não me vejo sem ele, muito especial, muito carismático, por mais que tenha dificuldades no dia a dia, com relação a socialização com outras pessoas, por exemplo, eu sinto que Enzo é uma pessoa muito querida por todos, e eu me sinto muito privilegiada por isso”.



REPORTAGEM ESPECIAL

“Ser mãe de Sam, é uma experiência maravilhosa, é uma experiência única. Ele foi uma criança muito desejada, muito sonhada, esperada e quando ele nasceu, logo depois com 2 anos veio o diagnóstico de Autismo. Não foi diferente, ele continuou sendo aquela mesma criança muito desejada, muito sonhada. Surgiram muitos desafios porque não é fácil, é desafiador, mas assim, ao longo da caminhada, nós vamos tendo muitas vitórias e a cada dia que passa nós vamos vendo o quanto vale a pena, o quanto é importante. Ele é o amor da minha vida! Tudo que eu fiz, faria tudo novamente, vou continuar lutando por ele sempre. Tem as dificuldades? Sim. Muitas, as vezes temos que brigar por direitos que são nossos, mas que na verdade só estão no papel, temos que correr atrás, nós temos que as vezes nos passar por loucas para conseguir algumas coisas, mas no final tudo vale muito a pena. Ele é minha realização, é meu sonho realizado, é o amor da minha vida”.

“(Ser mãe de uma criança Autista) É uma experiência muito boa. Eu amo muito ele. Logo no início a gente ficou meio assim perdida, pelo fato de eu ser nova. Foi um espanto, meu primeiro filho, ele é o filho único, aí eu procurei saber mais sobre o Autismo, fui abraçando essa causa com muito amor. Hoje me sinto uma pessoa muito guerreira. Através dele aprendi ter mais força para lutar, principalmente pelos direitos, que vocês sabem que não é fácil, ainda mais na nossa cidade. Ele é meu amor maior, minha maior riqueza. É uma criança muito dócil, todo mundo que vê se encanta pelo jeito dele, então, todas as palavras que eu puder falar sobre o Autismo é abraçar, porque a primeira coisa que a gente tem que fazer é doar o amor. Sempre que a gente for em lugares, tendo o reconhecimento sobre o Autismo a gente fala, a gente abraça essa causa, é muito maravilhoso, é uma experiência muito boa. Minha família também abraçou, minha família me ajuda, me dá muita força. Todas nós, mães (de Autistas), também estamos juntas lutando nessa causa, então é um amor assim sem fim, sabe? Eu aprendi com o Autismo a ter mais força e ter mais coragem, ter garra, para a gente estar enfrentando as lutas da vida, através desse amor que eu descobri isso.

“Ser mãe (de Autista) é uma benção de Deus, é um privilégio, uma missão que Deus confiou a mim, e eu louvo a Deus pela minha maternidade. Mesmo ela sendo uma maternidade atípica eu só tenho a agradecer a Deus, porque eu aprendi a florescer onde Deus me colocou e eu acredito que tudo na vida tem um propósito, se Deus confiou esse filho a mim é porque ele sabia da minha capacidade de poder cuidar de Pedro. Até me emociono, só de falar, porque antes de Pedro eu perdi 2 bebês, e eu orei muito por este filho e a Bíblia fala que “Por este filho orava eu, e Deus ouviu a minha oração”. Meu filho é benção na minha vida, da minha família, do meu esposo e eu só tenho a agradecer mesmo. O diagnostico não muda o amor de uma mãe por seu filho, na verdade esse amor só aumenta, eu louvo a Deus por tudo e eu tenho aprendido dia após dia a trilhar esse caminho que Deus me permitiu viver.”

“(Minha filha) Foi diagnosticada com Autismo aos 2 anos e 5 meses. Bom, aquela fase que é chamada de luto, eu não vivi, mas é uma fase que a gente precisa respeitar, porque não é fácil receber a notícia de um diagnóstico. Aí eu costumo dizer assim, que eu não vivi aquele período do luto, naquele momento que recebi o diagnóstico, mas eu vivencio esse período em vários momentos na caminhada, porque as vezes a gente se sente frágil ou fraca porque não é fácil, não vamos romantizar o Autismo, a vida é muito difícil, ainda mais em um país onde o direito das pessoas com deficiência é negado. Mas, assim, é um amor incondicional e é por isso que estamos aqui hoje”.

Brumado



Fernanda Nunes dos Santos, 33, mãe do Samuel Nunes, 4 .

FOTO: ARQUIVO PESSOAL

Brumado



Joyce Daniele Ferreira, 25, mãe do Samuel Silva Oliveira, 5.

FOTO: BRENDA RIOS

Brumado



Marília Souza Amorim Dias, 25, mãe de Pedro, 2.

FOTO: BRENDA RIOS

Brumado



Eliana Guimarães dos Santos, 41, mãe da Cecília Guimarães, 6.

FOTO: ARQUIVO PESSOAL

REPORTAGEM ESPECIAL

TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO

Abril Azul: A luta das mães é por respeito e inclusão de crianças Autistas

GABRIELA OLIVEIRA

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Desde 2007, por iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU), comemora-se o Dia Mundial de Conscientização do Autismo, tendo o dia 2 sido escolhido para dar maior visibilidade ao tema, mas com várias ações ocorrendo ao longo do mês, através da campanha Abril Azul. A iniciativa tem por objetivo alertar e conscientizar a sociedade e os governantes e, com isso, combater o preconceito e promover processos de inclusão para que crianças, jovens e adultos portadores da Síndrome do Espectro do Autismo (TEA) participem de forma efetiva da sociedade.

O Ministério da Saúde define o Transtorno do Espectro do Autismo como um Distúrbio do Neurodesenvolvimento caracterizado por desenvolvimento atípico, manifestações comportamentais, déficits na comunicação e na interação social, padrões de comportamentos repetitivos e estereotipados, podendo apresentar um repertório restrito de interesses e atividades.

Há no Brasil, segundo dados da Organização das Nações Unidas, cerca de dois milhões de pessoas com o Transtorno do Espectro do Autismo.

Apesar desses números e, embora o TEA seja um problema de Saúde Pública

e existem normas legais que assegurem direitos aos Autistas, na realidade, ainda não há políticas públicas que olhem com atenção para esta parcela da sociedade, além de profissionais suficientes para atender toda a demanda.

Uma pesquisa – “As dores das mães com filhos com deficiência”, realizada no ano passado pela Psicóloga Ana Celeste de Araújo Pitiá aponta que essas mulheres acumulam a dor a perda do “filho ideal” e do abandono com a sobrecarga emocional. Especialista em Psiquiatria e Acompanhamento Terapêutico pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo (USP), Ana Celeste de Araújo Pitiá garante que esse é um cenário que se repete, pois na maioria dos casos são as mulheres que precisam entrar na luta para que as crianças recebam um tratamento digno, deixando as próprias necessidades para trás.

O JS ouviu três mães conquistenses de crianças diagnosticadas com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) para entender a luta que enfrentam para que os filhos recebam tratamento adequado e tenham o respeito e a inclusão dos quais as crianças Autistas ainda padecem, pela falta de conhecimento sobre o Transtorno, como revela a pesquisa da Psicóloga Ana Celeste de Araújo Pitiá.

O diagnóstico positivo é como um segundo parto

FOTO: ARQUIVO PESSOAL



Eunice Rosa Costa Santana Cardoso. 41, servidora pública do Centro Municipal de Educação Infantil (Cemei) do Bairro Senhorinha Cairo, mãe da Ester Santana Cardoso, 5, diagnosticada desde 1 ano e sete meses com Autismo Grau 2 de Suporte.

de Nível 2 e 3 de Suporte, conhecia de perto a realidade. Eu sabia exatamente o que me esperava, o caminho que eu teria que trilhar com ela para que ela se desenvolvesse, para que ela pudesse me dar algumas respostas. Então, para mim foi um choque muito grande, levei muito tempo para me recuperar, mas com a infinita misericórdia eu consegui arregaçar as mangas e ir em busca de tudo que ela precisava.

E hoje, os maiores desafios que eu encontro com a Ester é com relação às crises, ela ainda manifesta muitas crises, a Disbiose Intestinal castiga muito ela, ela tem seletividade alimentar, ela acaba consumindo justamente alimentos que ela não pode ingerir, com isso, ela tem muitos momentos de crises. E nós saímos constantemente para as terapias, para o médico e as crises de Ester em público chamam muito a atenção.

“Eu sou Eunice Rosa Costa Santana Cardoso, 41 anos, trabalho como Monitora no Centro Municipal de Educação Infantil (Cemei), no Bairro Senhorinha Cairo, e sou mãe da Ester Santana Cardoso, de 5 anos. Ester foi diagnosticada desde 1 ano de idade com Autismo de Grau 2 de Suporte.

O diagnóstico de Autismo é como um segundo parto. Você se descobre mãe de uma criança totalmente diferente. Ester já apresentava desde os primeiros meses de vida problemas gastrointestinais, ela tem associada ao Autismo a Disbiose Intestinal, uma das comorbidades que pode acompanhar o Autismo, e tem também a Dermatite Atópica. De início, nós atribuímos todos os sintomas, como o choro frequente e sem motivo aparente, choro muito forte, choro de crise, a Dermatite Atópica, porque uma coisa levava a outra. A Dermatite desencadeava a crise de Autismo e a crise de Autismo piorava a irritação da Dermatite.

Mas Ester já apresentava alguns outros comportamentos estereotipados, ela fazia Flapping (sintoma de estresse), ela fazia Ecolalia (distúrbio de desenvolvimento da fala e da linguagem), ela arriscou algumas palavrinhas, como papai, mamãe e água. E depois da Poda Neuronal ela perdeu. Como eu já trabalhava com Educação Infantil já observava, mas para cada situação eu inventava uma desculpa. Por exemplo, Ester começou a andar em volta do próprio eixo, e eu atribuía ao cercadinho, que ela ficava muito tempo. A Dermatite Atópica a gente justificava as crises, e assim, para cada situação a gente acabava encontrando uma justificativa. Mas as crises foram piorando, e decidimos que era hora de levá-la a um especialista, primeiramente para tratar da Dermatite. E na primeira consulta foi possível também suspeitar do Autismo nela.

Receber o diagnóstico foi extremamente difícil, porque eu conheço muito a fundo o Autismo, eu trabalhei com muitas crianças especiais, crianças Autistas

REPORTAGEM ESPECIAL

A dificuldade hoje não é o manejo das crises de Ester, mas a principal barreira é o olhar de julgamento da sociedade, que não entende, não compreende, não conhece o comportamento de uma criança com Autismo. E que acaba julgando, julgando pesado, julgando de maneira errada, por não conhecer. A maior dificuldade hoje é conscientizar as pessoas das necessidades de suporte que eles têm, do porquê das crises, do quanto é difícil a gente lidar com esse tipo de julgamento que não mais deveria existir, mas infelizmente existe, e por vezes é muito pesado”.

Autismo: A incerteza do diagnóstico e a exaustão da espera

Sueli Nolasco de Oliveira, cabeleireira, 43, é mãe de Lincoln Oliveira Lopes. Ele tem apenas 3 anos e está em investigação de caso suspeito de Autismo. Sueli conta que a falta de um diagnóstico e tratamentos adequados, a adaptação com a ideia da confirmação da suspeita tem sido bem difícil e cansativa. E o fato de não saber lidar com a situação, não ter se adaptado ainda com essa possibilidade está a levando a um desgaste físico e emocional. Por hora, ela faz o que está ao alcance, tentar acalmar o filho na hora da crise, porque ele fica muito estressado, bastante nervoso e agitado.

Sueli chegou a levar o filho em um Posto de Saúde para a consulta com um Pediatra, que o encaminhou para um Neuropediatra, mas devido à pandemia, os exames não chegaram a ser feitos. Agora, ela está buscando atendimento outra vez. A esperança da mãe é que esses exames sejam feitos o mais breve possível, para que assim seu filho possa dar início a um tratamento efetivo. Enquanto isso não acontece, a família vive com a incerteza de um diagnóstico, da rotina desgastante, exaustiva, sem saber lidar com a situação, como ela diz.

Para Sueli, uma das grandes dificuldades é lidar diariamente com a agitação do filho, por ser mãe de outro rapaz de 23 anos, e por ele ter sido uma criança mais tranquila, a família não estava acostumada. Ela afirma que a criança não dá trégua, até mesmo dormindo ele não consegue relaxar e descansar, com isso, ela também não descansa, porque ele também não consegue dormir sozinho.

E essa foi uma das maiores dificuldades que Lincoln enfrentou na Creche. "Porque ele não dorme sozinho. Né? Ai tem que alguém, a Tia Cris tem que colocar ele no colinho para ele dormir. Ele resiste o sono para não dormir sozinho. Enquanto eu não paro tudo o que eu estou fazendo em casa para fazê-lo dormir ele não quer dormir. Ele dorme em pé. Está cochilando, mas ele não sabe deitar-se sozinho e dormir, desde bebezinho ele não consegue dormir legal, ele sempre foi assim, sempre muito chorão, muito inquieto", relata a mãe.

Além desses sintomas, ela percebe também que o filho não atende quando as pessoas o chamam, não mantém contato visual, não reage bem quando é contrariado. E isso acaba sendo um grande desafio, segundo ela, na educação dele. Por ele não obedecer, não atender, a situação financeira da família também não permite que ela procure um atendimento particular e apoio psicológico. Enquanto isso, ela conta com o apoio que encontrou na Creche onde o filho estuda, por parte da Diretora, Assistente Social e Psicólogo.



Sueli Nolasco de Oliveira, 43, cabeleireira, mãe do Lincoln Oliveira Lopes, 3, em investigação de caso suspeito de Autismo.

“Eu não sou uma super-heroína por cuidar do meu filho, mas eu dou o meu melhor”

“Meu nome é Cintia Lima Santos, sou mãe do Brian Luca, de 5 anos. Ele foi diagnosticado com Grau Leve de Autismo, Hiperatividade e Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH). Desde novinho ele já apresentava alguns sinais. Ele teve um desenvolvimento muito tardio, demorou para falar, demorou para dar os primeiros passinhos, sempre foi muito nervoso, muito hiperativo desde novinho. Antes mesmo dele aprender a sentar, ele era muito agitado. Balançava muito os braços e a cabeça. Então o Pediatra que cuidava dele, na Atenção Básica de Saúde começou a perceber que ele era diferente, porque ele com 5 meses não deixava o Pediatra averiguar, ele não parava, geralmente o bebê fica quietinho, ele não.

Com o decorrer do tempo, ele completou um ano e ainda não engatinhava, ainda continuava muito nervoso e conforme ia crescendo, ia aumentando a Hiperatividade dele. Então o Pediatra me disse ‘será que você não parou para pensar que o seu filho pode ser Autista?’. E eu nunca tinha ouvido falar disso na vida. Eu questionei e ele me explicou bem basicamente o que era, mas ainda sai cheia de dúvidas e chegando em casa fui pesquisar a respeito.

Nós o levamos para fazer alguns exames na Pediatria da Uesb (Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia), depois disso eles continuaram com as suspeitas, mas precisaria da avaliação de múltiplos profissionais para fechar o diagnóstico. Então, eu entrei em contato com o Conselho Tutelar, lá eles me ajudaram a colocar o Brian no Caps IA (Centro de Atenção Psicossocial Infantil e Adolescente),



Cintia Lima Santos, mãe do Brian Luca, 5, diagnosticado com Autismo Grau Leve, Hiperatividade e Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH).

REPORTAGEM ESPECIAL

ARTIGOS



Antônio Torres

MEMBRO FUNDADOR DA ACADEMIA
DE LETRAS E ARTES DE BRUMADO
E CONSELHO
EDITORIAL DO JORNAL DO
SUDOESTEJOSÉ MARIA VIANA MACHADO
*06/03/1935
PRIMEIRO LOCUTOR DE BRUMADO

Continuação da Edição 702...

Depois, Zé Maria passou a fazer propagandas comerciais e também anúncios de óbitos por meio de carro volante de sua propriedade. Nesse particular, é conhecido pela sua atuação sui generis: identificava o falecido pelas suas qualidades profissionais e outras que o caracterizasse. Com essa informação, os ouvintes tomava conhecimento sobre a pessoa a quem referia a nota fúnebre.

LEMBRANÇAS DE ZÉ MARIA.

COMENTÁRIOS:

Na década de 1940 houve um eclipse total do sol que ocorreu às 10 horas. O dia virou noite, os alunos da escola se apavoraram com essa situação. Dizem que o galo cantou e as galinhas foram para o poleiro dormir.

Nesse tempo só existia um rádio na prefeitura e que era manobrado por seu Arthur Revenster que ligava e ouvia a voz do Brasil.

Em 1954 com a morte de Getúlio Vargas, por falta de comunicação, só tomamos conhecimento do fato, mais tarde.

No dia 7 de Setembro em comemoração à independência do Brasil, a professora Nice Publio de Castro me acordava às 5 horas para a alvorada na divulgadora, tocava-se o Hino Nacional e anunciava-se a programação do evento.

Lembro-me também que no Armarinho N.S. do Rosário se vendia a revista O Cruzeiro e o Jornal A Tarde, único lugar que tinha esses noticiários.

Lembrou-se que em 05 de março de 1968 com a informação do chefe da estação ferroviária recebido pelo Morse, imediatamente, ele alertou através da PRVB o grande volume de água que estava descendo e que a população brumadense se prevenisse. A água da enchente passou por cima do lastro da ponte. Entre a ponte e a linha férrea só ficou um sobradinho, o mais o Rio do Antonio, na fúria caudalosa, levou tudo. Foi uma calamidade.

Certa feita, divulgando o programa “Folha de Urtiga”, na PRVB, um noticiário político, com críticas aos projetos realizados pelos gestores públicos. Determinado vereador que tinha problemas de audição, maliciosamente, alguém falou para ele que no programa radiofônico falava-se mal da sua pessoa e da sua atuação política. Indignado com tal informação, se armou e, foi tirar satisfações com o divulgador da notícia. Achava-se presente no estúdio, apenas, o locutor Zé Maria e o produtor do programa, seu Pequitito, que divulgavam, também, outras notícias. A verdade foi, então, esclarecida e se desfez o mal-entendido.

Disse ainda que através da PRVB, com redação de Ludgero França e Oflávio Torres, fazia-se o inventário de Judas, no sábado de Aleluia, com críticas, sátiras engraçadas e humorísticas de espírito gozador, dirigidas com subterfúgios, às elites. Nesse programa se criticava, também, as instituições e as ideias dos políticos retrógrados, com estilo irônico e mordaz, fato que revoltava os criticados.

Possui várias fotografias, discos de vinil 78 RPM, CDs, DVDs de Ângela Maria, que a acompanha desde o início da sua carreira. As marcas do tempo não foram suficientes para modificar a sua idolatria pela cantora. Continua seu fã ardoroso e, ao vê-la na televisão, ele não perde a oportunidade para elogiá-la.

Zé Maria é uma personagem bastante querida. Todos que o conhecem têm por ele um grande apreço, pois é incapaz de cometer maldade contra qualquer pessoa. Seu coração não abriga mágoas nem rancores.

É um cidadão amoroso, de bom coração, de bom caráter. Com relação à sua família, pode ser considerado como Bom Samaritano, por ser arrimo da familiar. Primogênito, ajudou seus pais a cuidar da manutenção do lar e da criação das suas irmãs. Dedicou aos pais um tratamento modelar, especialmente à sua mãe, dona Edith – por quem nutre uma verdadeira admiração – mulher considerada como exemplo de pessoa que consagrou aos filhos o carinho e o amor incondicional de mãe.

Continua na próxima edição 704...

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

onde passou por Pediatra, Psicopediatra, Neuroterapeuta, Psiquiatra, Neurologista, e foi confirmado que era Autismo mesmo.

O Brian falou a primeira palavra já com três anos, conseguiu dar os primeiros passos já com um ano e oito meses era tudo muito tardio e ele nunca para, nunca pára, mas depois das Terapias e da Creche ele melhorou muito.

Receber o diagnóstico do meu filho foi um susto, até então eu nunca tinha ouvido falar em Autismo. Depois do Brian é que eu vim conhecer sobre o Autismo e outras crianças Autistas, alguns até tiveram o diagnóstico depois de adulto. Mas depois eu me tranquilizei, não é uma questão anormal, tem muitos Autistas. Hoje já faz parte do meu cotidiano, eu já me adequei a rotina dele, ao jeitinho dele.

Atualmente, a maior dificuldade que enfrentamos é conseguir um tratamento adequado pela rede pública com todos os profissionais que ele necessita para o seu desenvolvimento. A falta de profissionais pelo SUS é muito complicado. Ele precisa de tratamento contínuo com Psiquiatra e Neurologista, com Fonoaudiólogo, Psicóloga, são multiprofissionais que são necessários para o tratamento dele. Para se ter uma ideia, a consulta com a Psiquiatra a cada 6 meses, se faltar, é um ano. E é ela quem vai designar o tratamento que ele irá fazer, qual o tipo de medicação que ele irá tomar, prescrever novos exames, então é muito demorado, era uma coisa que deveria ter todo mês. Mas a falta de profissionais na rede pública não possibilita isso.

Eu ainda estou lutando junto a Secretaria Municipal de Saúde, pela Fonoaudióloga. Porque ele não forma frases, e a fala ajuda muito na socialização deles, e é por isso que a gente mais luta, pela socialização. O que mais dificulta para mim, como mãe é isso, porque se eu não for correr atrás para ajudar na Terapia dele, não tem quem vá. Eu como mãe, às vezes estou cansada, mas é normal, tudo bem, a responsabilidade é minha e Deus me dá forças. Eu tenho o maior amor para cuidar dele, minha preocupação é eu partir daqui e não ter que cuide dele e ele não se desenvolver, essa questão é a mais difícil.

É constitucional. O Autista tem todos os seus direitos garantidos, mas está tudo no papel, se você não for batalhar, não for correr atrás para procurar saber, você não consegue. Eu tenho que estudar tanto os Direitos Humanos, quanto os Direitos das Crianças e os Direitos dos Autistas para cobrar os direitos do meu filho. Eu acho que deveria também ter um apoio maior para as mães, têm um nível muito alto de mães de Autistas que estão em depressão, que estão exaustas, com problemas de saúde, emocionais, mentais. Porque temos de deixar tudo para cuidar da criança. A gente deixa a nossa vida na caixinha para cuidar dos nossos filhos, e nós também adoecemos, nós também precisamos de atenção.

Uma vez a Psiquiatra do Caps IA me perguntou o que eu fazia quando eu estava cansada, eu falei que faço minha unha, hidrato o meu cabelo, faço uma maquiagem e vou cuidar do meu filho, eu não estou morta. Mas tem mães que não conseguem, e se abandonam mesmo. A criança está linda, mas ela está cansada.

O que eu quero deixar como mensagem é que tudo passa! Tem os momentos. Eu me lembro que quando eu o tive foi um parto cesáreo difícil, e eu olhava para o céu, assim que não conseguia nem levantar da cama, mas passou. Aí vem aquele momento em que a criança chora e não deixa a gente fazer nada, mas passa, depois vem outro momento, mas passa. Tudo na vida passa. Quando descobrimos o que o nosso filho tem e que ele precisa de um atendimento especial, como o Autismo, no início é um choque, não estamos preparadas para isso. A gente não se preparou antes, mas pode se preparar agora, a gente pesquisa, observa, conversa com pessoas que pode ajudar, conversa com Deus. Busca forças.

Eu vejo hoje muitos Autistas se formando em Medicina, em muitas outras coisas, sendo independentes, tendo a família deles. Eu creio que o meu filho vai conseguir. Eu vejo o meu filho no futuro sendo Astronauta, Médico, Engenheiro ou se ele quiser ser agropecuário, ele vai ser o que ele quiser ser, mas agora eu estou fazendo a minha parte. E Deus me dá forças todos os dias. Eu não sou uma super-heroína por cuidar do meu filho, mas eu dou o meu melhor. E não desistam não, existem os momentos de renúncia, mas também existem os momentos de vitória”.



Certificado Digital SPC

Adquira já o seu!



Seja um **ASSOCIADO(A)**
e construa um comércio
de **Brumado** mais forte!



JJR
LOCAÇÃO & TURISMO

Robério: 99110-1189 / 99138-2771
Robson: 99110-1245 / 99822-9451
Arlindo: 99136-2737 / 99125-0562
Zequinha do Táxi: 99197-8193

KM
CONTABILIDADE PÚBLICA LTDA.

Assistência Técnica Especializada na Área Contábil para Prefeituras, Câmaras e Autarquias.
Rua Oscar Silva, 15 - Candeias - Vitória da Conquista - BA
Fone: (77) 3422-9161
kmcontabilidade.assessoria@gmail.com / www.kmcontabilidadepublica.com.br

o ballet
QUE ENCANTA
GERAÇÕES

MATRÍCULAS ABERTAS

Ballet Zebu Cia
AV. OTÁVIO SANTOS, 725, B. RECREIO,
77. 98818-3120, VITÓRIA DA CONQUISTA

EXTERMINE JÁ
Exelência em tudo que faz!

★★★★★

DESENTUPIDORA
Pias, Tanques, Ralos, Esgotos, Vasos, etc...

DEDETIZAÇÃO
Ratos, Baratas, Formigas, Cupins, Pulgas, Moscas, Escorpiões, etc...

HIGIENIZAÇÃO
Caixa d'água, reservatórios, desentupimento hidráulico, etc...

10% DESCONTO NA APRESENTAÇÃO DESTE PANFLETO

Aplicação de Gel contra:
Baratas Germanicas, Formigas Docelras

CERTIFICADOS EM CONFORMIDADE COM A VIGILÂNCIA SANITÁRIA

COBRIMOS QUALQUER OFERTA

NÃO COBRAMOS TAXA DE VISITA **PROFISSIONAIS QUALIFICADOS** **ATENDEMOS CONQUISTA E REGIÃO**

LIGUE SOLICITE UMA VISITA!

77 3424.5114 77 98813.5689
77 99109.7419 77 99968.4997

www.extermineja.com.br extermineja@gmail.com [alrslviva](https://www.facebook.com/alrslviva) [extermineja](https://www.instagram.com/extermineja)

Governo do Estado disponibiliza valores repassados aos municípios baianos no mês de março de 2022

DA REDAÇÃO
redacao@jornaldosudoeste.com

A Diretoria do Tesouro da Secretaria de Estado da Fazenda da Bahia, através do Sistema de Administração de Recursos Financeiros, disponibilizou em seu sítio eletrônico os valores dos repasses feitos aos 417 municípios baianos no último mês de março, referentes as cotas partes do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS), Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI), Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), Fundo de Investimentos Econômico e Social da Bahia (Fies) e Fundo de Cultura da Bahia (FCBA).

No último mês de março o valor total dos repasses feitos pela Secretaria de Estado de Fazenda Bahia aos 417 municípios baianos somaram R\$ 854.359.140,17, um aumento superior a .9% em relação ao mês anterior. Em março, os dez municípios da região de abrangência do JS que mais recursos receberam repasses feitos pelo Governo do Estado foram:

POSIÇÃO	MUNICÍPIO	VALOR
1º	Vitória da Conquista	R\$ 16.934.795,73
2º	Correntina	R\$ 9.223.738,60
3º	Brumado	R\$ 4.698.303,25
4º	Jaborandii	R\$ 4.515.811,81
5º	Guanambi	R\$ 3.134.613,97
6º	Bom Jesus da Lapa	R\$ 3.038.795,11
7º	Caetité	R\$ 2.751.029,95
8º	Itapetinga	R\$ 2.679.253,28
9º	Mucugê	R\$ 2.598.018,77
10º	Cocos	R\$ 2.178.814,48

Na outra ponta, os municípios da região de abrangência da circulação do JS que menos recursos receberam, em março, de repasses feitos pelo Governo do Estado foram:

POSIÇÃO	MUNICÍPIO	VALOR
1º	Firmino Alves	R\$ 261.784,55
2º	Maetinga	R\$ 277.788,44
3º	Bom Jesus da Serra	R\$ 295.277,01
4º	Caatiba	R\$ 298.210,03
5º	Canápolis	R\$ 315.879,71
6º	Abaira	R\$ 322.175,50
7º	Cordeiros	R\$ 322.946,31
8º	Guajeru	R\$ 325.822,36
9º	Malhada de Pedras	R\$ 327.400,57
10º	Contendas do Sincorá	R\$ 333.402,17

CO



TAP

COOPERATIVA DE TRANSPORTE
ALTERNATIVO DE PINDAÍ



Fone: (77) 3667-2365

Av. Antônio Carlos Magalhães, 277 - Pindaí - BA

IVO TRANSPORTES

Tel: (77) 9961-5297 Transportes e encomendas
(77) 9144-4244 de Iuiu a Guanambi
(77) 9103-9022

Rua Conceição Bezerra, nº10 - Centro / Iuiu - BA

ECONOMIA

Confira, abaixo, quanto o seu município recebeu no último mês de março e o acumulado dos primeiros três meses de 2022.

Denominação	ICMS	IPI	IPVA	FIES	FCBA	No Mês	Até o Mês
ABAIRA	304.862,77	1.685,33	15.627,40	0,00	0,00	322.175,50	806.191,25
ANAGE	601.986,02	3.327,87	26.752,26	0,00	0,00	632.066,13	1.515.982,26
ARACATU	478.240,84	2.643,78	20.072,19	0,00	0,00	500.956,81	1.211.271,55
BARRA DA ESTIVA	941.776,26	5.206,27	78.616,00	0,00	0,00	1.025.598,53	2.660.207,55
BARRA DO CHOCA	1.218.592,01	6.736,56	48.016,02	0,00	0,00	1.273.344,59	3.031.076,00
BELO CAMPO	443.371,90	2.451,03	28.618,89	0,00	0,00	474.441,82	1.156.015,39
BOA NOVA	384.927,66	2.127,93	16.376,18	0,00	0,00	403.431,77	954.862,30
BOM JESUS DA LAPA	2.831.270,30	15.651,67	287.692,00	0,00	0,00	3.134.613,97	8.026.518,61
BOM JESUS DA SERRA	286.081,17	1.581,50	7.614,34	0,00	0,00	295.277,01	691.061,94
BONINAL	404.305,70	2.235,06	33.867,64	0,00	0,00	440.408,40	1.091.403,39
BOQUIRA	531.256,98	2.936,87	35.258,56	0,00	0,00	569.452,41	1.376.933,44
BOTUPORA	323.460,85	1.788,14	23.248,07	0,00	0,00	348.497,06	879.236,95
BREJO LÂNDIA	501.021,13	2.769,71	17.684,32	0,00	0,00	521.475,16	1.221.164,71
BROTAS DE MACAUBAS	732.480,36	4.049,26	22.122,86	0,00	0,00	758.652,48	1.814.210,07
BRUMADO	4.172.331,55	23.065,25	502.906,45	0,00	0,00	4.698.303,25	12.132.029,98
CAATIBA	287.524,01	1.589,47	9.096,55	0,00	0,00	298.210,03	708.264,49
CACULE	938.154,91	5.186,25	71.644,01	0,00	0,00	1.014.985,17	2.730.786,98
CAETANOS	358.547,33	1.982,09	9.777,04	0,00	0,00	370.306,46	864.460,10
CAETITE	2.427.565,79	13.419,93	310.044,23	0,00	0,00	2.751.029,95	7.152.060,86
CANAPOLIS	300.413,98	1.660,73	13.805,00	0,00	0,00	315.879,71	748.207,98
CANDIBA	374.773,89	2.071,80	41.740,92	0,00	0,00	418.586,61	1.044.127,30
CANDIDO SALES	547.481,16	3.026,56	47.336,60	0,00	0,00	597.844,32	1.480.379,35
CARAIBAS	364.986,38	2.017,70	17.647,98	0,00	0,00	384.652,06	895.565,11
CARINHANHA	780.754,22	4.316,12	43.364,30	0,00	0,00	828.434,64	2.008.017,24
CATURAMA	319.236,72	1.764,78	10.779,33	0,00	0,00	331.780,83	806.966,27
COCOS	2.119.947,05	11.719,37	47.148,06	0,00	0,00	2.178.814,48	5.135.145,58
CONDEUBA	502.847,64	2.779,81	36.700,18	0,00	0,00	542.327,63	1.385.718,54
CONTENDAS DO SINCORA	326.541,95	1.805,17	5.055,05	0,00	0,00	333.402,17	800.150,34
CORDEIROS	306.922,63	1.696,71	14.326,97	0,00	0,00	322.946,31	817.643,36
CORIBE	642.918,28	3.554,15	50.686,24	0,00	0,00	697.158,67	1.630.702,81
CORRENTINA	9.049.853,71	50.027,38	124.127,51	0,00	0,00	9.223.738,60	21.465.345,96
DARIO MUIRA	366.619,88	2.026,73	6.807,67	0,00	0,00	375.454,28	896.017,80
DOM BASILIO	446.841,38	2.470,21	22.472,83	0,00	0,00	471.784,42	1.267.670,91
ENCRUZILHADA	739.976,22	4.090,69	35.001,43	0,00	0,00	779.068,34	1.862.403,89
ERICO CARDOSO	345.118,68	1.907,87	12.883,52	0,00	0,00	359.910,07	883.273,96
FEIRA DA MATA	357.295,11	1.975,18	8.199,09	0,00	0,00	367.469,38	862.140,64
GUAJERU	317.679,96	1.756,19	6.386,21	0,00	0,00	325.822,36	783.868,66
GUANAMBI	2.871.900,36	15.876,28	598.246,25	0,00	0,00	3.486.022,89	10.387.808,95
IBIASSUCE	321.315,56	1.776,28	22.787,47	0,00	0,00	345.879,31	873.092,84
IBICOARA	1.860.525,44	10.285,25	89.286,94	0,00	0,00	1.960.097,63	4.644.579,17
IBIPITANGA	405.956,59	2.244,18	34.956,69	0,00	0,00	443.157,46	1.117.196,08
IBOTIRAMA	872.241,69	4.821,88	122.442,87	0,00	0,00	999.506,44	2.587.786,31
IGAPORA	934.818,30	5.167,81	31.982,91	0,00	0,00	971.969,02	2.332.148,41
IGUAL	542.220,75	2.997,47	32.990,85	0,00	0,00	578.209,07	1.394.289,79
IPUPIARA	390.754,43	2.160,15	42.147,76	0,00	0,00	435.062,34	1.155.328,99
ITAMBE	634.700,18	3.508,71	34.139,54	0,00	0,00	672.348,43	1.587.570,58
ITAPIATINGA	2.408.812,66	13.316,26	257.124,36	0,00	0,00	2.679.253,28	6.899.008,80
ITARANTIM	920.581,21	5.089,10	22.375,63	0,00	0,00	948.045,94	2.281.961,70
ITORORO	525.346,34	2.904,19	37.918,28	0,00	0,00	566.168,81	1.415.133,58

Denominação	ICMS	IPI	IPVA	FIES	FCBA	No Mês	Até o Mês
ITUACU	640.092,68	3.538,52	42.050,28	0,00	0,00	685.681,48	1.733.922,88
IUIU	478.841,22	2.647,11	15.882,97	0,00	0,00	497.371,30	1.189.130,06
JABORANDI	4.459.150,75	24.650,82	32.010,24	0,00	0,00	4.515.811,81	10.492.002,96
JACARACI	446.595,37	2.468,84	14.149,73	0,00	0,00	463.213,94	1.145.040,58
JUSSIAPE	312.277,17	1.726,31	13.856,85	0,00	0,00	327.860,33	842.220,65
LAGOA REAL	387.720,01	2.143,37	26.952,35	0,00	0,00	416.815,73	1.031.351,26
LICINIO DE ALMEIDA	438.165,28	2.422,24	26.997,13	0,00	0,00	467.584,65	1.171.227,58
LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA	473.730,15	8.146,99	154.609,45	0,00	0,00	1.636.486,59	4.459.054,22
MACARANI	481.003,14	2.659,06	39.902,90	0,00	0,00	523.565,10	1.247.317,05
MACAUBAS	927.673,65	5.128,31	145.774,88	0,00	0,00	1.078.576,84	2.794.893,48
MAETINGA	267.462,50	1.478,57	8.847,37	0,00	0,00	277.788,44	652.174,20
MAIQUINIQUE	452.452,20	2.501,22	24.808,29	0,00	0,00	479.761,71	1.137.572,82
MAIHADA	650.467,13	3.595,87	11.990,54	0,00	0,00	666.053,54	1.567.751,09
MALHADA DE PEDRAS	311.959,16	1.724,55	13.716,86	0,00	0,00	327.400,57	827.062,38
MATINA	337.502,57	1.865,76	12.552,20	0,00	0,00	351.920,53	839.884,87
MIRANTE	365.199,17	2.018,88	21.099,88	0,00	0,00	388.317,93	909.550,46
MORPARA	457.317,88	2.528,12	8.113,92	0,00	0,00	467.959,92	1.097.901,34
MORTUGABA	344.171,01	1.902,62	34.205,17	0,00	0,00	380.278,80	920.408,82
MUCUGE	2.548.262,32	14.087,15	35.669,30	0,00	0,00	2.598.018,77	6.210.828,60
MUQUEM DO SAO FRANCISCO	734.997,42	4.063,17	15.268,21	0,00	0,00	754.328,80	1.783.968,44
NOVA CANAÃ	417.654,46	2.308,85	13.668,46	0,00	0,00	433.631,77	1.056.800,12
OLIVEIRA DOS BREJINHOS	742.536,01	4.104,85	32.979,19	0,00	0,00	779.620,05	1.942.266,13
PALMAS DE MONTE ALTO	692.535,31	3.828,44	37.900,00	0,00	0,00	734.263,75	1.816.158,31
PARAMIRIM	582.877,72	3.222,23	84.893,86	0,00	0,00	670.993,81	1.799.009,95
PARATINGA	728.196,88	4.025,58	48.659,15	0,00	0,00	780.881,61	1.874.118,83
PIATA	636.324,97	3.517,69	48.876,57	0,00	0,00	688.719,23	1.756.372,65
PINDAI	1.437.149,39	7.944,76	32.855,01	0,00	0,00	1.477.949,16	3.471.405,93
PIRIPA	309.179,46	1.709,19	13.434,53	0,00	0,00	324.323,18	810.711,27
PLANALTO	591.725,47	3.271,14	34.014,95	0,00	0,00	629.011,56	1.639.270,92
POCOES	902.595,38	4.989,68	99.662,92	0,00	0,00	1.007.247,98	2.735.531,91
POTIRAGUA	413.011,87	2.283,19	23.860,82	0,00	0,00	439.155,88	1.034.491,21
PRESIDENTE JANIO QUADROS	397.397,57	2.196,87	6.217,27	0,00	0,00	405.811,71	969.055,36
RIACHO DE SANTANA	804.978,16	4.450,04	88.965,50	0,00	0,00	898.393,70	2.336.269,72
RIBEIRAO DO LARGO	407.351,99	2.251,90	6.414,39	0,00	0,00	416.018,28	972.386,87
RIO DE CONTAS	488.393,01	2.699,91	33.974,68	0,00	0,00	525.067,60	1.386.049,52
RIO DO ANTONIO	379.577,07	2.098,35	39.296,53	0,00	0,00	420.971,95	1.065.829,09
RIO DO PIRES	347.101,01	1.918,83	17.157,21	0,00	0,00	366.177,05	973.564,63
SANTA MARIA DA VITORIA	1.096.447,09	6.061,31	103.807,74	0,00	0,00	1.206.316,14	3.178.467,54
SANTANA	781.581,64	4.320,69	64.297,58	0,00	0,00	850.199,91	2.128.555,17
SAO FELIX DO CORIBE	719.018,47	3.974,84	56.262,71	0,00	0,00	779.256,02	1.887.130,66
SEBASTIAO LARANJEIRAS	488.176,27	2.698,71	17.867,90	0,00	0,00	508.742,88	1.224.994,26
SERRA DO RAMALHO	947.673,46	5.238,87	52.287,96	0,00	0,00	1.005.200,29	2.394.964,87
SERRA DOURADA	502.082,71	2.775,58	18.969,56	0,00	0,00	523.827,85	1.280.786,97
SITIO DO MATO	448.928,93	2.481,74	18.029,93	0,00	0,00	469.440,60	1.079.822,02
TABOCCAS DO BREJO VELHO	1.101.236,82	6.087,79	35.993,59	0,00	0,00	1.143.318,20	2.645.650,42
TANHACU	608.969,30	3.366,47	46.239,77	0,00	0,00	658.575,54	1.630.626,11
TANQUE NOVO	478.631,60	2.645,94	63.581,79	0,00	0,00	544.859,33	1.536.437,86
TREMEDAL	529.196,32	2.925,48	20.128,33	0,00	0,00	552.250,13	1.329.789,26
URANDI	585.361,58	3.235,95	50.456,68	0,00	0,00	639.054,21	1.609.156,54
VITORIA DA CONQUISTA	14.529.092,41	80.318,89	2.325.384,43	0,00	0,00	16.934.795,73	47.293.846,86

Não limite seus desafios, desafie seus limites.

Rua Vereador Paulo Chaves, 52 – Loja O5 – Residencial Parque das Palmeiras – Bairro Jardim Brasil

Email: animasaudeebemestar@gmail.com

 (77) 9 9946-1708

 PILATESANIMA

 ANIMA PILATES

Prefeitura de Vitória da Conquista inicia Processo de Autorreconhecimento da Comunidade do Beco de Dola como Quilombola

PÁGS. 22 e 23



Antônio Torres
JOSÉ MARIA VIANA MACHADO
*06/03/1935
PRIMEIRO LOCUTOR DE BRUMADO

PÁG. 40



Percival Puggina
O exílio da individualidade
e da lucidez

PÁG. 15



Fernanda Honorato
Impactos emocionais
provocados pela ausência da
figura paterna

PÁG. 21



(FOTO: BRENDA RIOS)

PÁGS. 30 e 31

Caminhada promoveu conscientização sobre o Autismo em Brumado



Digital Total



ASSINE AGORA



Pça Capitão Francisco de Souza Meira,
164 - Salas 4 e 5
Brumado/BA - CEP 46100.000

77 99804 - 5635

77 3441 - 7081

JORNAL DO SUDOESTE

@JSUDOESTEBAHIA

@JORNALDOSUDOESTE

JORNAL DO SUDOESTE